ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1950 N.º 9882

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O CHEFE DE ESTADO

no mecanismo constitucional

Sempre se ouviu dizer que a função faz o orgão ou que sem função não há orgão. Inversamente, pode dizer-se que não há orgão sem função.

E, contudo, basta atentar no imaginoso mecanismo constitucional para verificar que há um orgão sem função, que é o chefe do Estado.

Em verdade—fora da monarquia denominada constitucional (como a antiga monarquia alemã) ou do regime ditatorial, isto é, fora do arbitrio ou da aventura—, o chefe do Estado, quer seja um rei, quer seja um presidente, é uma figura que aparece nas festas, exposições ou manifestações congéneres, sem outra missão que não seja mostrar-se, ouvindo e calando ou olhando e não vendo.

Saindo disto, logo lhe gritam: Se marcha sobre a direita: «E' reaccionário!» Se marcha sobre a esquerda: «Tem tendências comunistas!» Se cruza os braços: «Não serve para nada!» Se é diligente: «Mete-se onde não é chamado!» Se enruga a fronte: «E' cinico!» Se se desfaz em sorrisos: «Não tem linha!».

Sem acção e sem responsabilidade, nos transes dificeis todas as tempestades desabam sobre ele: umas vezes porque interveio, outras vezes porque não interveio, ou porque fez o que não fez ou, antes, por aquilo que os outros fizeram.

E' significativa e susceptivel de ampliação a fórmula de Thiers, inspirada na doutrina de Benjamim Constant: «O rei reina, mas não governa». Ou, como explicava Hello: O soberano deixa de ter uma vida natural, uma vez que tem olhos para não ver, ouvidos para não ouvir e uma inteligência para não compreender.

Deste modo, o chefe torna-se uma espécie de Buda, colocado num altar:

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

Comentários

dos jornais ingleses

ao desacordo existente entre Londres e Paris acerca do plano Schuman

LONDRES, 5—Enquanto que na primeira página os jornais londrinos consagram longos artigos ás manifestações franco-britanicas que se realizaram em Dunquerque durante o fim de semana por ocasião do décimo aniversário da evacuação da cidade, os artigos de fundo são dedicados ao Plano Schuman.

O «Financial Times» entende que recusando aceitar um papel mais activo do que o de observador, a Grã-Bretanha expõe-se inevitávelmente mais uma vez ás acusações de «menino mau da Europa» e de levantar obstáculos. Mas, diz ele, «os pedidos franceses eram demasiado exigentes». Conclui sublinhando que a Grã-Bretanha «continua desejosa de ver as negociações terminarem num plano que possa subscrever sem grave inquietação».

Para o «Times» nenhum dos governos ocidentais pode estar satisfeito com os resultados das trocas de notas anglo-francesas». «E' verdade—prossegue — que embora não sejam tão aparentes como para a França e a Alemanha as vantagens materiais que podem resultar da associação ao plano cooperativo, estas são no entanto grandes para a Grã-Bretanha. Assim, quanto mais depressa estiverem prontas «propostas positivas da Grã-Bretanha e tiverem a sua influência nas negociações, melhor será».

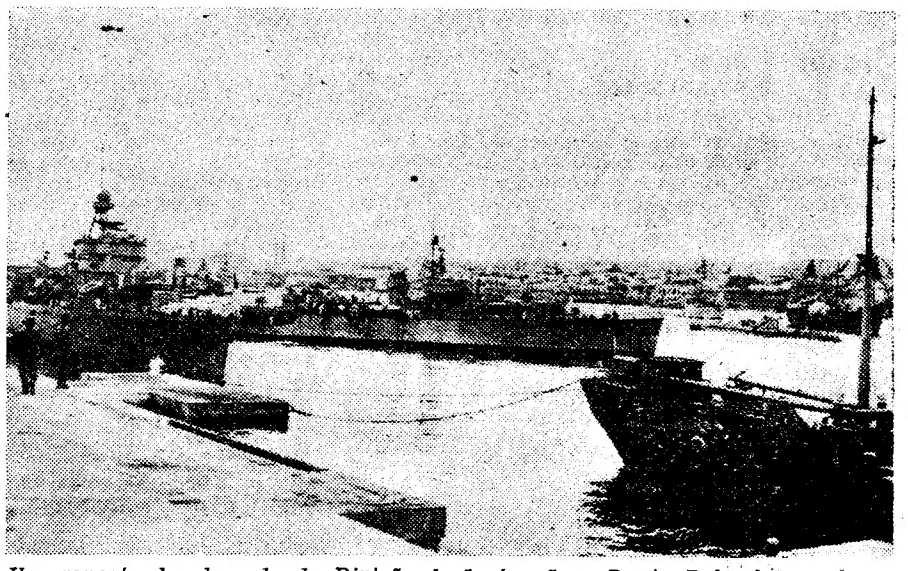
Depois de sublinhar que «a porta se mantém aberta», o «Dail Telegraph» é de opinião de que as divergências de opinião poderiam ter sido tratadas com «mais subtileza». Para que—escreve ele—a Grã-Bretanha possa readquirir o seu perstígio, «a direcção dos negócios externos não deve ser deixada nas mãos de ministros inexperientes».

Para o «Daily Mail» «é preferivel que a Grã-Bretanha adopte uma posição atenta de preferência a precipitar-se numa coisa que mais tarde viria a rejeitar».

«A reunião de amanhã do gabinete será consagrada — segundo o «News Chronicle»—especialmente á preparação do debate que tem lugar próximamente nos Comuns sobre a questão do Plano Schuman».

Lamentando o desacordo entre a França e a Grã-Bretanha, este jornal escreve: «E' preciso que dos dois lados da Mancha se pense bem, pois que é o futuro da cooperação franco-britanica que está em jogo. Mais do que nun-

(Continua na ultima página)



Um aspecto da chegada da Divisão de Instrução a Ponta Delgada, vendo-se: á esquerda, o «Bartolomeu Dias», a atracar; ao centro a fragata Nuno Tristão»; á direita, o submarino «Narval» e, ao fundo, outras unidades

Um desfile de marinheiros

na cidade de Ponta Delgada

perante o monumento aos mortos da guerra

PONTA DELGADA, 5—Os marinheiros da Divisão de Instrução desfilaram, ontem, pelas ruas desta cidade, no meio de constantes aplausos da população. No monumento aos Mortos da Grande Guerra, junto da qual se encontravam o sr. comodoro Armando Ferraz, comandante da Divisão Naval; o seu chefe de estado maior comandante Castro e Silva; os governadores civil e militar do distrito e os srs. comandantes Negrão Neto, Horácio Rebordão, Francisco Spinola, António Ferreira de Oliveira, Henrique Noronha, Moreira Rato e Alberto Magro Lopes, comandantes dos navios da divisão que tinham chegado vindos da Madeira, foram colocados ramos de flores, com as forças em parada. Seguiu-se um desfile em continência.

A multidão, entusiasmada, acompanhou os marinheiros até ao cais. A Divisão Naval, aumentada com o contratorpedeiro «Dão» e os navios-patrulhas «S. Tomé» e «S. Vicente», que têm estado acostados ao molhe Salazar, largará de Ponta Delgada ámanhã de manhã, seguindo para o alto mar, a fim de continuar as manobras.—(Lusitania).

Ataque nocturno de submarinos

PONTA DELGADA, 5—Durante a viagem da Madeira para os Açores, a Divisão de Instrução efectuou uma serie de exercicios de conjunto, importantes para o treino das equipagens.

Numa das noites da viagem, houve um interessante exercicio durante o qual um comboio, representado por alguns navios da divisão, e a sua escolta, constituida por outros navios, foram atacados por forças submarinas, representadas pelo submersivel «Narval» Este exercicio, que aumentou o treino do pessoal especializado em detecção submarina, permitiu a utilização prática dos aparelhos «asdic» de todos os navios de superficie, com pleno exito.

Os sociais-cristãos belgas

ganharam 2 lugares no Parlamento

e o Partido Socialista 9

BRUXELAS, 5—O Ministério do Interior informa que os resultados definitivos das eleições para a Camara dos Deputados são:

Sociais-cristãos... ...	107—	mais 2
Socialistas...	75—	» 9
Liberais	20—	menos 9
Comunistas	6—	» 6
Cartel Lib. Soc. ...	4—	mais 4

Os resultados completos para o Senado relativos aos eleitos por sufrágio directo, são:

Sociais-cristãos... ...	54—	o mesmo
Socialistas...	37—	mais 4
Liberais	10—	menos 4
Comunistas	3—	» 2
Cartel Lib. Soc. ...	2—	mais 2

—(France Presse).

O resultado pode ainda alterar-se

BRUXELAS, 5—Esta manhã os resultados conhecidos das eleições de ontem davam aos sociais-cristãos (católicos, partidários do regresso ao trono do rei Leopoldo) uma maioria de dois votos sobre todos os outros partidos na Camara dos Deputados e a mesma maioria no Senado. Entretanto, a situação no Senado pode ainda modificar-se, devido ao facto de que apenas 106 senadores são eleitos por sufrágio directo; 46 serão eleitos pelos conselhos provinciais e 23 por outros organismos.

Os resultados finais das eleições dos conselhos provinciais, que também se realizaram ontem, mostram nitidos avanços para os socialistas e para os seus aliados, os socialistas-liberais. Nos circulos politicos acentua-se que em vista do sistema eleitoral as eleições de senadores pelos conselhos provinciais podem trazer uma surpresa alterando a posição dos partidos no Senado, onde anteriormente os católicos tinham maioria absoluta.

Quando os jornalistas estrangeiros perguntaram ao ministro do Interior a data do regresso do rei, o ministro respondeu: «Não posso fazer qualquer afirmação a esse respeito. A decisão depende dos partidos politicos». Acrescentou que o actual governo deve ter amanhã uma reunião e concluiu: «Reina tranquilidade em todo o país. O eleitorado belga manifestou a sua vontade. Ao Governo cab agora tirar as conclusões».—(Reuter).

O significado da votação

BRUXELAS, 5.—Avanço muito importante dos socialistas, progressão dos sociais-cristãos, recuo dos liberais, derrota dos comunistas—são as carac-

(Continua na ultima página)

Outro «gato com asas»

HUELVA, 5.—Segundo informou á agência Amunco o «alcalde» de Punta Umbria, existe também, naquela localidade, um «gato com asas». O animal, de raça persa, começou a manifestar, durante uns dias, tristeza e má disposição, enquanto se lhe desenvolviam nas costas duas grandes proeminências que aparentam a forma de asas. Tem sido muito admirado por pessoas que vêm de várias localidades para ver o fenómeno.—(AND).

O relatório da gerência

da Companhia dos Telefones

LONDRES, 5 — No seu relatório anual, a «Anglo Portuguese Telephone Company» revela que durante o exercicio de 1949 as receitas brutas da sociedade se elevaram a 939.664 libras esterlinas contra 846.664, em 1948, enquanto que as despesas de exploração somaram 878.632 libras contra 786.191, deixando um lucro liquido de 61.031 libras contra 60.473. O dividendo habitual de 8 % sobre as acções ordinárias e ordinárias «A» absorveu 57.172 libras. O saldo dos lucros, 3.860 libras, foi transferido, elevando-se agora a 49.893 libras os lucros acumulados nestas circunstancias.

Finalmente o relatório revela que desde o fim da guerra o material telefónico fornecido pela Grã-Bretanha a Portugal se eleva a 1.057.500 libras e que durante o mesmo período o custo do adquirido neste país foi de 60.700 libras.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A semana do contribuinte

De 5 a 11 de Junho

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Averbamentos nos conhecimentos

Sempre que se verifique a hipotese de o requerente ser casado em regime de comunhão de bens com a contribuinte sua mulher e que o mesmo venha a solicitar os averbamentos em causa, tal pedido *será sempre de atender*, mediante requerimento dirigido ao director de Finanças do respectivo distrito, instruido com documento comprovativo do casamento

—Despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 2 de Fevereiro de 1950.

IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITAIS

Sociedade de Seguros

Não está sujeito ao imposto sobre aplicação de capitais—secção B, o rendimento proveniente de *aplicação de reservas matemáticas* que as sociedades de seguros são obrigadas a constituir e a aplicar em relação á totalidade dos prémios directamente subscritos.

Despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 24 de Outubro de 1935, no Boletim da D. G. das Contribuições e Impostos a pgs. 613.

Os empréstimos sobre apólices de seguros de vida, com vencimento de juros, concedidos aos segurados, *não estão sujeitos* ao imposto sobre aplicação de capitais—secção A, pois os segurados apenas recebem importancias correspondentes á parte já vencida que lhes pertence do seguro e a entrega das mesmas importancias é uma aplicação das reservas matemáticas.

Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, de 1941 a pgs. 380.

Os empréstimos hipotecários das sociedades de seguros destinados e afectos ás reservas matemáticas não estão sujeitos a impostos sobre aplicação de capitais, quando vençam juros, visto estes resultarem da aplicação das reservas matemáticas e tais operações não serem passiveis do referido imposto.

Despacho do ministro das Finanças, de 23 de Novembro de 1942, no Boletim da D. G. das Contribuições e Impostos a pgs. 807.

Tornas

As tornas não reclamadas nem depositadas ficam a vencer juros legais desde a data de sentença de partilhas—alinea c) do art.º 1.417 do Código do Processo Civil, sendo obrigatório o seu manifesto no prazo de 20 dias, a contar do transito em julgado dessa sentença (n.º 1.º do § 1.º do art.º 8.º do Decreto n.º 8.719, de 17 de Março de 1923). Por consequência, se o pagamento das tornas foi efectuado antes de se iniciar o prazo para o manifesto, isto é, antes de ter transsitado em julgado a sentença que homologou as partilhas, não há que fazer o manifesto.

Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de 14 de Dezembro de 1949.

IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES

Associações de socorros mutuos

Os titulos emitidos por quaisquer empresas ou sociedades que estejam assentados aos fundos permanentes e de reserva das associações de socorros mutuos, estão isentos do imposto sobre sucessões e doações referido no art.º 3.º da Lei n.º 2.022, de 22 de Maio de 1947.

Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 37:777, de 7 de Março de 1950.

CAMARA MUNICIPAL

Vendedores ambulantes

Foi publicado no diário municipal n.º 4.504, de 9 de Maio de 1950, o novo Regulamento do exercicio do comércio de venda ambulante, no qual são estabelecidas as regras a que têm de sujeitar-se os vendedores, taxas e penalidades que lhes são aplicaveis e onde constam os locais onde não podem exercer a sua actividade.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS DIVERSAS—Queixaram-se á P. S. P. Ismael Braz Ferreira, Rua Sebastião Saraiva Lima, 55, rés-do-chão, contra Ana Pinto, Largo de Santa Marinha, 3, 1.º andar, acusando-a de o ter agredido com uma chave, produzindo-lhe um ferimento na cabeça, que foi tratado no hospital de S. José; Alexandre José da Mota, residente no Bairro da Encarnação, Rua 12, n.º 8, de que, por meio de arrombamento, os gatunos entraram na sua residência e furtaram salvas de prata, guarda-joias e outros objectos; Albino da Graça, Azinhaga da Panasqueira, 1, de que os gatunos lhe roubaram a sua bicicleta, que tinha junto do Bairro da Encarnação.

Adão Pinto da Silva, residente na Fábrica de Blocos, ao Areeiro, contra um desconhecido, que, na Quinta de S. Vicente, o agredira com um banco, a soco e a pontapé, causando-lhe ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, de que foi tratado no hospital de S. José; e Julia Guimarães, residente numa barraca no Casal das Selgas, á Damaia, contra uma vizinha, Maria da Silva Oliveira, que a agrediu com uma garrafa.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Luciano Ribeiro fará hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada comunicação em que revelará alguns documentos inéditos acerca de D. Sebastião.

Orquestra Sinfónica de Bambergo

Rectificação

Para evitar enganos, comunicamos que o sr. Professor Clemens Krauss

que dá hoje o seu terceiro concerto no Tivoli, está a dirigir a ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERGO—antiga Orquestra Filarmónica Alemã de Praga. Esta Orquestra formou-se depois dos alemães terem sido expulsos da Checoslováquia, domiciliando-se em Bambergo (Alemanha) e é actualmente uma das melhores Orquestras Sinfónicas alemãs.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em virtude do actor Erico Braga ter desistido de organizar companhia para o Avenida, ficou este teatro encerrado até Outubro, data em que se deve estrear ali a Companhia Brasileira Eva Todor. Deste modo, depois da temporada de Beatriz Costa, aquele teatro arrisca-se a não ter, até ao fim do ano, mais espectáculos com artistas portugueses.

—Até agora, nada há resolvido em definitivo sobre a época de Teatro a realizar nos teatros Trindade e Ginásio, a qual, por lei, já se devia ter encetado.

—Na festa do actor Alfredo Pereira, que, como temos anunciado, se realiza na próxima sexta-feira, na Casa da Comarca de Arganil, tomam parte, além dos já anunciados os artistas, Cinira Cruz, Cely Soares, Toni de Matos, Dubinis, Rui Metelo, António Rosa e os guitarristas Domingos Costa, Armindo Freire e o viola António Mendonça.

—Intitula-se *Boo Noite* a revista radiofónica que o escritor Frederico de Brito escreveu para a apresentação do «Programa Boa Noite», cujos ensaios vão já adiantados, devendo a sua estreia fazer-se dentro de breves dias, num dos teatros dos arredores de Lisboa.

—A partir de quarta-feira, fica a funcionar, em Lisboa, apenas o teatro Variedades, com a revista «E' de gritos».

—A festa de homenagem ao realizador Henrique de Campos reliza-se amanhã, no Coliseu, com o programa que estava marcado para o Teatro Trindade.

Os «Artistas Reunidos»

estrearam-se no Funchal

Noticias do Funchal assinalam o êxito com que ali foi acolhida a revista «A grande fita», com que fez a sua apresentação, naquela cidade, a companhia «Artistas Reunidos», dirigida por Octávio Bramão, com a colaboração do maestro Carlos Dias e de que fazem parte Carlos Leal e Filomena Casado. Os comentários dos jornais do Funchal assinalam o êxito e, além daqueles artistas, distinguem também o tenor Domingos Marques e a parelha de baile Peggy e Paulo.

A homenagem a Henrique Campos

no Coliseu dos Recreios

Na véspera de uma homenagem a um distinto profissional do cinema português, tal é a festa de amanhã, no Coliseu, dedicada a Henrique Campos. Importa dizer que ela é, deveras, justa e que o publico não poderá deixar de nela colaborar com o maior entusiasmo, aplaudindo o realizador de «Cantiga da Rua», filme feito á imagem e semelhança da sensibilidade do nosso povo. Lá está a carreira triunfal alcançada por essa película que, num espectáculo unico, nesta temporada, volta a exibir-se na festa de amanhã, em que participam ainda, além de Hermínia Silva e Irene Isidro, Alberto Ribeiro, Vasco Santana, Manuel Santos Carvalho, «Costinha», Alvaro Pereira, Aura Ribeiro, a orquestra de Fernando Carvalho e o locutor Artur Agostinho, que conduzirá o espectáculo.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se o «Hotel do Norte» de Marcel Carné, comentado por Casais Monteiro

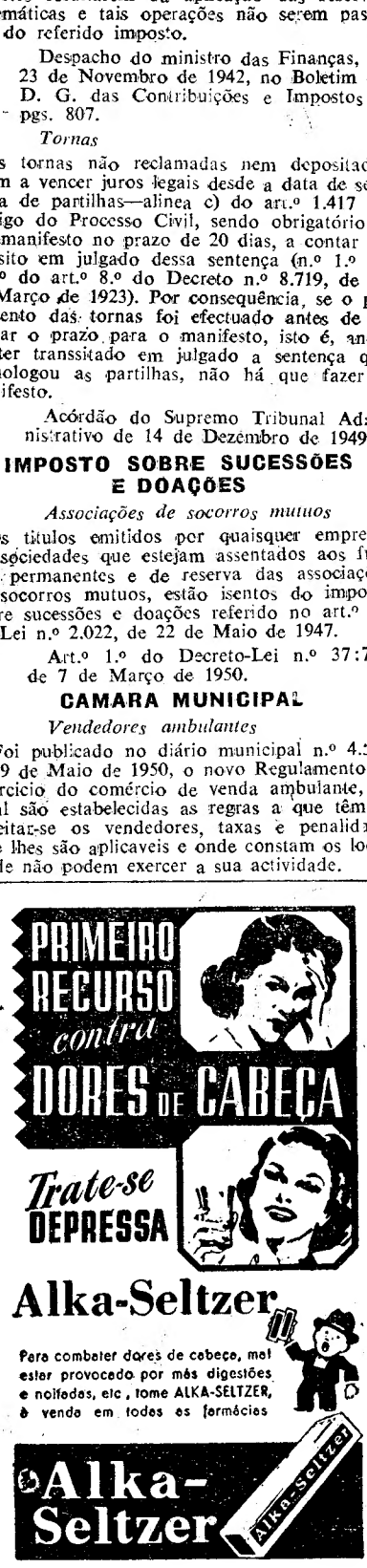
O filme da terça-feira clássica de ámanhã, ás 13 e 15, no Tivoli, é o célebre «Hotel do Norte», de Marcel Carné, com Anna Bella, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont, o qual será comentado pelo ilustre escritor e poeta Casais Monteiro.

Imagem do dia

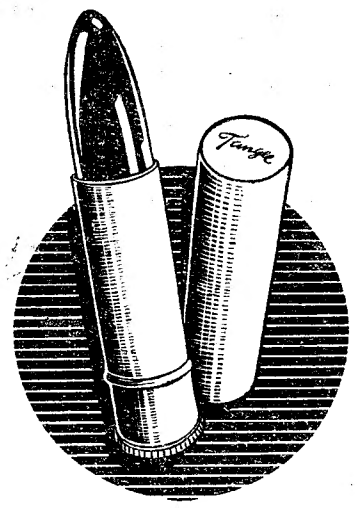
CLIFTON WEBB, o sr. Belvedere —eis o heroi do dia e a figura central do engraçadissimo filme «O GÉNIO NO COLÉGIO», que entra hoje em 2.ª SEMANA no TIVOLI. O sr. Belvedere é um génio que sabe tudo e tudo sempre bem feito. Ao lado de SHIRLEY TEMPLE faz rir o publico ás gargalhadas no MAIOR EXITO DO ANO!

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».
S. LUIS—«A noiva perdeu a cabeça».
TIVOLI—«O génio no colégio».
EDEN—«A menina mágica».
POLITEAMA — «Mansão de loucura».
S. JORGE—«Mais forte que o amor».
ODEON e PALACIO—«O caso Roger la Honte».
CAPITÓLIO—«Uma janela em Londres».
OLIMPIA—«O homem morcego».
TERRASSE—«A mulher do outro».
JARDIM—«Aventura em Xangai».
LIS—«O que viram os meus olhos».
REX—«Lago dos sonhos».»
PROMOTORA—«Escrava do pano verde».
R. AMADORA — «Fantomas contra Fantomas».

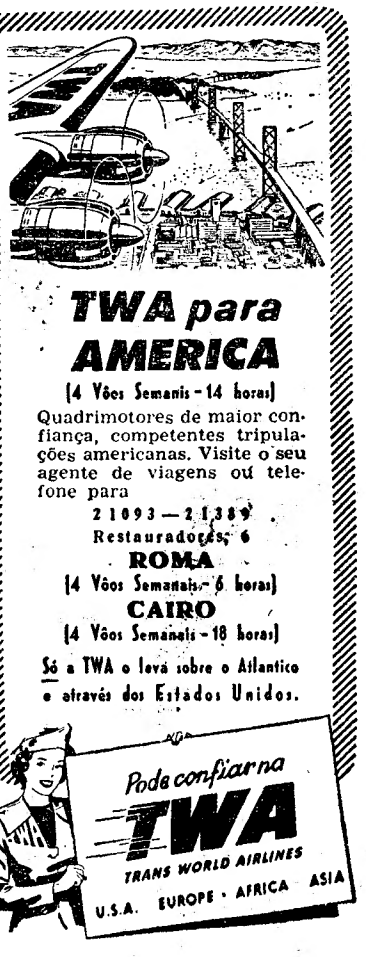


o novo Tangee



EM LINDOS ESTOJOS METALICOS DE 2 TONS
A ESC. 15$00
TANGEE, PELA SUA QUALIDADE, É, E SERÁ SEMPRE, O BATON PREFERIDO DAS SENHORAS.

TERMAS DE CALDELAS
ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO
Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas do intestino.
Esplêndidos resultados nos casos de enterocolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.
Aconselháveis ás pessoas que vivem em climas tropicais.
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — TELEFONE 6617



FEIRA·POPULAR DE·LISBOA
PARQUE DE PALHAVÃ

O GRANDE ESPECTACULO DE LISBOA NAS NOITES DE VERÃO

Cinemas — Circo — Teatro — Casino — Dancings de grande categoria — Espectáculos de music-hall — Restaurantes de primeira classe e populares ao ar livre — Retiros de fados — Esplanadas — Cafés — Cervejarias — Casas de gelados, doces, chocolates e especialidades regionais e estrangeiras — Retiros populares — Pavilhões de jogos desportivos — «Tourada» — ceramica regional e artistica — pistas de automoveis e motocicletas — Ciclismo — «Water-chute» — Barracas de farturas — «Grande paródia» — «Selva» — Barraca de «Robin dos Bosques» — Carroceis — Montanha russa — «Comboio fantasma» — «Ribeira misteriosa» — «Barracas das panelas» — Viagens em avião — Páteo de fantoches — Exposição de cozinhas alentejana e algarvia, com trabalhos da região — Aviário — Parque infantil etc.

Grande representação do Comércio e da Indústria e de Organismos oficiais

O MAIOR PARQUE DE DIVERTIMENTOS DO PAÍS

ENTRADA — UM ESCUDO

MAXIME
DANCING TELEFONE 26507

Praça da Alegria, 58 — Ar refrigerado — Temperatura: 26 graus

EXITO APOTEÓTICO

DA GRANDE CELEBRIDADE **TINA STARTE**

A MAIOR ATRACÇÃO-MISTÉRIO DO MUNDO CONSIDERADA «A MULHER-ESPECTACULO» — UM GENERO NUNCA VISTO

NORA-PELLICER — Grande atracção em bailes de alta fantasia

Hermanas **ORO-TELLO** — Escultural pareilha de baile

MARISA UGARTE | MARY SOL | CARMEN DEL MAR

Música constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**

Hermanas Tamayo - LolitaValdaares - Gitanilla de Monterrey e Isabellita Guerra

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A — Tel.: 3 2889
Animador *Filipe Pinto*

ISABEL SILVA

HOJE – 1.ª apresentação do novo terceto de **LINHARES BARBOSA**

«O RAPAZ DO CABARET»

Interpretação de **Isabel Silva, Maria Amélia Marques, Fernanda Idália** e, ainda, um momento musical do cantor **BELO GRAÇA** (estreia). Prólogo e comentários lidos pelo autor. **Canções** por **Noémia Cristina. Fados** por **Gabino Ferreira, Tristão da Silva** e o impagável **António Caricias**. Guitarristas: **António Bessa** e **Pais da Silva**

BELO GRAÇA

Sexta-feira: **AMALIA** (a Alma do Fado) no seu verdadeiro ambiente

SÃO LUIZ — T. 27172 — A's 21 e 30

Despedida do filme
A noiva perdeu a cabeça
com **Van Johnson, June Allyson e Una Merkel**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama — HOJE ÁS 21.30

Um êxito colossal!
Mansão da loucura
com Errol Flynn e Barbara Stanwyck

CAPITOLIO
A's 21 e 30 — Telef 27493

Despedida do grande êxito
Uma janela em Londres
com **Michael Redgravye, Paul Lukas e Sally Gray**
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **O gigante africano** em empolgantes aventuras; **Estrelas do Ater,** comédia musical, com atracções.

SÃO JORGE
Platea 54153 — Balcão 54154

Sessões às 15,15-18 e 21,30
2.ª semana sensacional
Mais forte que o amor
com **Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howar.**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
A MULHER DO OUTRO — DANÇA INCOMPLETA

REX — Telef. 29650 — A's 21 e 15
Lago dos sonhos
Não se deve mentir

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
2.ª semana de gargalhada
O génio no colegio
o filme mais engraçado da temporada, com Clifton Webb e Shirley Temple

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30
A menina magica
um prodigio de gargalhadas, com **Bob Hope,** Mary Jane Saunders e Lucille Ball
«Matinees» as 15,30 e 18,15

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523
Um filme comovedor, vigoroso e de acção
Noite de tempestade
em tecnicolor, com Robert Young e Marguerite Chapman

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
O caso Roger la Honte
uma vibrante historia baseada num erro judiciario, com Lucien Coedel e Paul Bernard
«Matinée» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O que viram os meus olhos
Aí vem êle

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Todos foram valentes
com Edmond O'Brien

Vida mundana

REUNIÃO ELEGANTE

Organizado pela casa «Bobone», realizou-se nos seus amplos salões, na passada quinta-feira, um «cock-tail» original, pretexto para à passagem da sua nova colecção de modelos de Verão, que ficou assinalado por um retumbante sucesso, que a todos deixou encantados. A numerosa e selecta assistência, constituida pelos melhores nomes da nossa sociedade, foi maravilhosamente surpreendida—e aqui residiu a originalidade desta reunião mundana—pela apresentação de «maquillage» realizada com produtos de beleza á base de seda natural, feita simultaneamente, com os novos modelos de robes. *Poudresoie* a grande novidade da perfumaria francesa, foi mostrado por um quimico especialista, vindo de Paris, expressamente para esse fim.

Entre as muitas e distintas senhoras que assistiram a esta apresentação, lembra-nos ter visto a senhora embaixatriz de França, Duquesa de Cadaval, marquesa da Graciosa, marquesa de Jacome Correia, condessa de Cabral, condessa de Penalva d'Alva, condessa de Beaumont, baroneza de Zilema, D. Emilia de Mello Osório (Proença-a-Velha), D. Maria Andressen da Costa, Madame Bensaude, D. Maria da Graça Carvalho e Silva, D. Carolina Homem Cristo, madame Ricardo Jorge, D. Ana Mayer de Carvalho, e outras.

VIAJANTES

Para Londres, segue hoje, por via aérea, a escritora a sr.ª D. Veva de Lima Mayer Ulrich, esposa do embaixador de Portugal naquela capital, sr.. prof. dr. Rui Ulrich.

—No avião da T. A. P., seguiu hoje para Madrid em viagem de estudo o prof. dr. João Pereira Dias, director da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

VARIEDADES — 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Uma nova e espantosa revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compère».
Bilhetes à venda para todos os espectaculos

Sala Júlia Mendes
PARQUE MAYER
QUARTA-FEIRA, dia 7: Festa artística de
MARIA MARQUES

UM VINHO VERDE ÚNICO

Agente e Distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21 e 45, em ultimas representações, o notavel exito, a peça em 3 actos de **HENRIQUE GALVÃO.**
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
Com um extraordinario conjunto

Dentaduras sem camara de ar
Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.
Mário Ribeiro
Especializado em Paris
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º—Tel. 27762
Corte este anuncio

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO ESTRONDOSO **BALLET MONTENEGRO**

exito clamoroso de **CONSUELO DIAZ - PEPE MONTES**

ADORACION REYS — MARY MELY — HERM. GOYESCAS OLGA MENDOZA — ZORAIDA — HERM. AVILA — LUISA ROYO — PERLA DE LEVANTE — HERM. BARON MARY ARILLA

DUAS ORQUESTRAS **Nocturnos e ARCADIA**

NÃO SE DEVEM DEITAR FÒRA OS BILHETES DE INGRESSO NA

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

PORQUE HABILITAM A SENSACIONAIS SORTEIOS DE VALIOSISSIMOS PRÉMIOS

1 ESCUDO QUE SE PODE TRANSFORMAR EM MUITOS ESCUDOS

RITZ CLUB — O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA — RUA DA GLORIA, 57
NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO
Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas a gentil **MARUJA RUIZ** e o famoso negro **ARLINDO**
Abre às 21,30 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings
O «RITZ ESTÀ ABERTO TODA A NOITE»

CAMPEÕES DO MUNDO DE ÓQUEI

Análise da selecção portuguesa em Milão

O desenvolvimento do torneio e o trabalho dos jogadores

Tem-se dito e escrito que a equipa nacional de óquei em patins não demonstrou, em Milão, o real valor que se lhe atribui, ficando aquém das suas possibilidades. Somos também dos que acreditamos que os portugueses podem fazer melhor. O conjunto não actuou com um brilhantismo extraordinário nos primeiros encontros, tendo mesmo feito pensar, a muitos dos que seguiam atentos o desenrolar do campeonato, que desta vez o primeiro lugar nos fugia...

Porém, para nossa alegria, todas as duvidas se dissiparam com mais um triunfo nitido e indiscutivel, produto duma superioridade sobejamente comprovada.

Nos nove encontros disputados a formação nacional alcançou nove vitórias e apenas uma no primeiro jogo, pela diferença minima.

Habituados, mal habituados, aliás, como estamos, aos resultados volumosos que o grupo nacional conseguia, há uns anos atrás, contra as mesmas equipas que lhe opõem agora certa resistência, custa-nos admitir que esse maior equilibrio de forças não seja a consequência de uma desvalorização das nossas próprias qualidades, mas antes o resultado da valorização das alheias.

A Bélgica, batida há poucos meses em Montreux por larga margem, deu-se ao luxo *de nos fazer a vida cara, perdendo por duas bolas a uma e tendo até marcado o seu ponto primeiro do que nós.*

A formação portuguesa actuou sem sentido de conjunto e de entre-ajuda, fazendo-se apenas valer da classe individual dos seus componentes. Os belgas jogaram bem, como só o fizeram nos primeiros encontros.

No segundo dia, indicava-nos o calendário que seria a Espanha o obstáculo; e o obstáculo foi transposto da melhor maneira: 6-0, que trouxe alegria e esperança em melhores exibições.

Os atacantes espanhois não puderam, contra a defesa portuguesa, demonstrar a sua «furia» e transformá-la em golos; por outro lado, o reduto atrasado do seu conjunto foi fácilmente dominado pelos nossos dianteiros e só a fraca pontaria terá poupado a Nadal ainda maiores dissabores.

Depois deste resultado, a França e a Suiça iam servir de pedra de toque para avaliação das nossas possibilidades: alcançaram-se duas vitóras, mas sofremos quatro pontos.

Por seu lado, o «inimigo», a Itália, fazia marcas robustas e causava-nos apreensões.

Em sua casa, a jogar bem... era preciso subir muito!

A Inglaterra, com antecedentes que nos faziam pensar em facilidades, perdeu apenas *por 2-0. E Emidio salvou algumas situações criticas, principalmente duas grandes penalidades...*

A Holanda era o penultimo da classificação e teria de servir para melhorar o goal-average.

Um ponto apenas em cada meio-tempo e dois «penalties» falhados, um para cada equipa. Não havia duvidas sobre a maneira como os holandeses nos dificultaram o trabalho—defesa cerrada; mas era o penultimo...

O Egipto, fez-nos readquirir a esperança. Para marcar 16 golos era preciso ter jogado muito. No dia seguinte—o grande dia—a Alemanha era ainda para considerar; tinha batido a Inglaterra, e a Itália não pudera ir além de 3-0. No entanto, sucumbiu perante a formação lusitana por 6-1.

No balanço comparado, dos resultados obtidos por portugueses e italianos, a vantagem, em numero, era dos transalpinos. Pertencia-nos, no entanto, as quatro melhores marcas: Espanha, França, Egipto e Alemanha; e numa—contra a Suiça—havia igualdade de circunstancias.

Tudo se conjugava, pois, para envolver o prélio decisivo num ambiente de enervante espectativa.

Uma amostra eloquente das nossas possibilidades encarregou-se, porém, de resolver o problema. Perante a maior classe e o maior poder dos óquistas lusitanos, os nossos briosos adversários foram irremediàvelmente batidos na sua própria casa.

Dupla vitória, que encheu de jubilo todos quantos seguiram, com os ouvidos e com o coração, o desenrolar do mais dificil campeonato que os óquistas lusitanos têm disputado.

Salientar, dentre esses bravos rapazes, qualquer deles é impossivel. Todos deram o máximo do seu esforço, da sua arte, da sua alma, para nos trazerem, mais uma vez, um titulo que é uma glória do desporto nacional.

Esse espantoso Emidio que arrebatou os maiores aplausos da assistência, fazendo quase o impossivel para não deixar que as suas redes fossem tocadas senão seis vezes em nove encontros.

Ou Raio, que todos os adversários consideram como o melhor defesa do Mundo. Não esteve tão bem como de outras vezes? Acaso alguém pode fazer sempre o melhor? E, mesmo assim, como se terá comportado mal se as redes que ajuda a guardar foram tão poucas vezes tocadas?

Sidónio e Edgar, dois gigantes no rink *e na altura, utilizados alternadamente segundo as conveniências e as caracteristicas dos antagonistas, contribuiram decisivamente para a vitória. Mais experiente o primeiro, mais integrado no conjunto o segundo, que no encontro final se guindou a grande plano. Sidónio teve indiscutivel classe, mas o seu afastamento durante um ano tem fatalmente de pesar na contribuição que poderá dar á equipa.*

Os arietes do ataque—Jesus Correia e Correia dos Santos—primos e companheiros de clube, são o terror dos guarda-redes adversários. Mais rápido e mais poderoso, Jesus Correia é, talvez, mais eficaz que Correia dos Santos. Este joga, no entanto, com mais brilhantismo; os seus driblings, *as suas fintas desconcertantes fazem dele um jogador fino e, ao mesmo tempo, o nosso melhor marcador.*

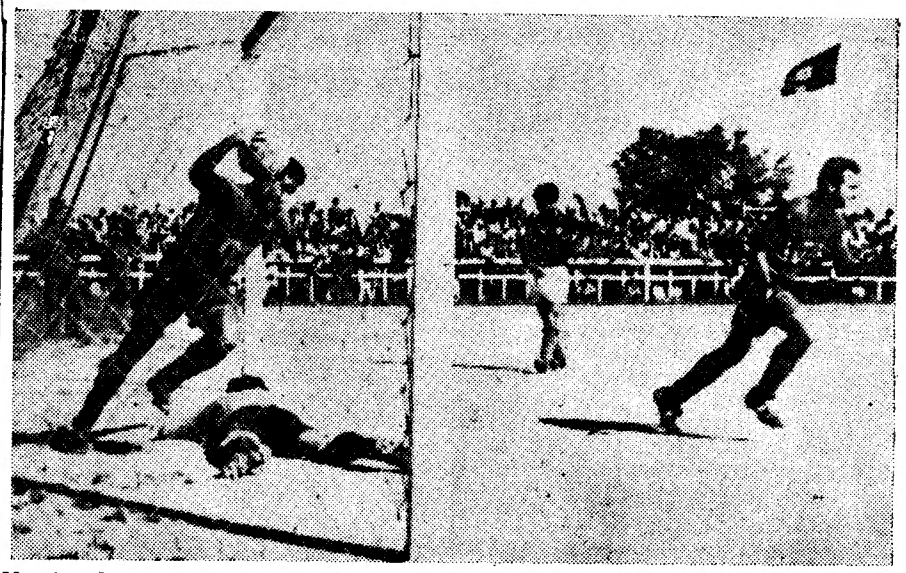
Como Sidónio, Jesus Correia ressente-se da ausência a que o futebol o obriga. Se pudesse dedicar-se apenas ao óquei patinado...

Dos suplentes, Cipriano e Figueiredo, apenas este foi utilizado e sempre com magnificos resultados; o jogador portuense é rapidissimo e combativo, possuindo uma sticada *potente que lhe deu oportunidade para marcar um ponto duma das vezes em que teve de entrar em* rink.

Propositadamente, deixámos para o final destas considerações um jogador *que nunca alinha, mas que é igualmente digno dos nossos elogios. Referimo-nos ao seleccionador José Prazeres que tem contribuido com o seu saber e a sua experiência para os exitos da representação portuguesa.*

JOÃO SIMÕES

DESPORTOS



Um jogador do Elvas vai buscar a bola ao fundo das balizas do Oriental, julgando ter o seu clube conquistado o direito a continuar na Primeira Divisão. De aí a pouco, a alegria transformava-se em decepção!

JOGOS DE PASSAGEM

Oriental na 1.ª Divisão

Em Santarém disputou-se um desafio de grande responsabilidade para os respectivos contendores.

Elvas, penultimo da Primeira Divisão, e Oriental, 2.º classificado da Segunda, batiam-se por *um lugar ao Sol*, quer dizer, por um lugar entre os grandes do futebol português.

De Lisboa e de Elvas deslocaram-se centenas de pessoas para verem o desafio, adeptas evidentemente dos clubes interessados.

Ganhou o Oriental por 4-3. E Lisboa, que já tinha cinco clubes na I Divisão, passa a ter seis, quase 50 por cento do total!... Eis a situação a que se chegou através de uma organica de provas que tem *como principal objectivo* abrir novos horizontes ao futebol nacional, criando novos nucleos de actividade... A própria marcha do resultado o diz: o Elvas marcou primeiro. Depois, sucessivamente, o Oriental empatou, passou á frente, viu-se igualado, novamente o Elvas teve vantagem, nova igualdade, e, por fim, a poucos minutos do final da partida—o golo que ditou a eliminação dos alentejanos e a subida dos lisboetas.

O encontro teve fases de agrado e valeu, sobretudo, pela emoção da luta e pela incerteza do seu desfecho. Nos começos de cada tempo havia um período melhor, traduzindo as dificuldades que pelo desafio adiante os jogadores encontravam no calor tropical que caiu ontem sobre o País.

Mas o Oriental teve de vencer ainda outra dificuldade e esta de vulto. E' que, praticamente, jogou com dez unidades, pois Almeida, acusando lesão antiga, era um elemento pouco utilizável. O pormenor, afinal, serve para valorizar o triunfo lisboeta.

O Elvas principiou com quatro em linha (recuando Quaresma) para voltar ao sistema clássico mais tarde. Em qualquer das fases faltou á equipa alentejana velocidade para competir com o Oriental. E também parece ter havido excesso de confiança, depois de um período em que os elvenses marcaram de enfiada dois golos. Nestes desafios, porém, todos os excessos são prejudiciais—e mais ainda os deste género...

Vieira marcou o primeiro golo do Elvas aos 11 minutos. Pina, três minutos depois, empatou e Vicente, antes do descanso, fez 2-1.

Recomeçado o jogo, após o intervalo, Patalino marcou logo segundo ponto. Novamente Patalino obteve uma bola, esta agora aos 20 minutos. Com 3-2 a seu favor parecia que o Elvas tinha o jogo ganho. Mas a arrancada final dos adversários, conduzida em ritmo de muita energia, desfez o sonho... Aos 23 minutos Pina, o grande marcador da II Divisão, lograva estabelecer mais um empate e aos 41 minutos Vicente desfazia-o com um golo decisivo!

E' certo que todos os golos foram marcados contra a corrente do jogo. Mas pode dizer-se, em desafios deste jaez, que haja verdadeiramente uma corrente de jogo? Tudo neles é possivel. Transforma-se, a golpes de energia, um ataque numa defesa e vice-versa. E foi talvez por ser mais enérgico que o Oriental ganhou o seu lugar ao Sol...

ATLETISMO

Sporting venceu com brilho o 1.º encontro internacional da época

O Sporting está de parabens, pois não só venceu com brilhantismo o primeiro encontro internacional da época na modalidade, como também conseguiu trazer até nós uma equipa famosa de valor, se tivermos em conta o meio onde ela é recrutada. De resto, possuia uma estrela do atletismo francês, Valmy, que nos deu com clareza o que pode valer a equipa nacional gaulesa integrada de elementos semelhantes.

As marcas conseguidas por quase todos os atletas participantes, especialmente o lote dos portugueses, para começo da época de pista, indicam grandes empreendimentos.

O publico que acorreu ao Estádio José Alvalade—que não foi muito nas duas jornadas—seguiu apesar de tudo interessado e vibrou em alguns momentos, especialmente na estafeta 4x100 m. com a excelente corrida dos franceses e especialmente do grande *sprinter* Valmy. Do terceiro posto—lugar em que estavam na ultima transmissão do testemunho—os franceses ganharam irresistivelmente a estafeta graças aos 100 metros finais de um dos maiores «sprinters» da França, Valmy.

A equipa da Union Athlétique Tarbaise que não pôde deslocar a Lisboa todos os elementos cuja deslocação se anunciou é um conjunto forte, apesar deste *handicap*. Quere-nos parecer que, se viesse na sua maxima força, a vitória dos portugueses seria muito dificil. Isto, bem endendido, em nada afecta o grande triunfo do conjunto do Sporting, que se apresentou na sua formidavel pista como o mais homogeneo e mais forte.

A vitória é para nós motivo de regosijo.

Depois de goradas outras duas provas internacionais que se tinha em vista esta veio demonstrar exuberantemente que podemos convidar outras equipas, pois temos a certeza de que os nossos representantes não nos deixarão mal cotados.

Hoje, em que felizmente o progresso do atletismo em Portugal é evidente, palpavel, apesar de tudo quanto se diga em contrário, temos a plena certeza de que os nossos mais fortes conjuntos, Sporting e Benfica, fariam boa figura numa deslocação ao estrangeiro. Salvo algumas especialidades que ainda nos são avessas, de uma maneira geral, temos boa matéria prima que trabalha com dedicação.

O Sporting teve, nestes torneio triangular, não só no Union Athlétique Tarbaise um adversário de peso com também e, especialmente, no Benfica, que chegou a estar apenas a um ponto de diferença do vencedor.

Para podermos avaliar bem como decorreu esta competição internacional, basta dizer que o comando de classificação foi repartido. Nas três primeiras provas do programa o Union Tarbaise esteve na vanguarda. De aí em diante o Sporting passou a comandar não mais largando aquela posição, que foi atacada por várias vezes pelos seus adversários. A luta entre o Benfica e o Union Tarbaise teve foros de excepcional. Só na derradeira competição é que os franceses puderam alcançar o segundo lugar.

E 'bem certo que aquele podia pertencer aos «encarnados» se a composição da equipa da estafeta 4X100 tivesse sido outra.

Para o ano lá irá o Sporting a terras de França retribuir a visita dos gauleses.

A equipa do Sporting desloca-se sózinha e vai inaugurar o Estádio de Lourdes, lutando contra o Union Athlétique Tarbaise que, desta feita, estará integrado dos elementos primordiais que não puderam vir a Lisboa. Lanne, Fortuna, Barrere, Penne e Pommes, são duros adversários que os lisboetas não tiveram o prazer de ver. De resto, o primeiro vale á-vontade 7 metros no comprimento, Fortuna foi finalista dos 800 metros nos Nacionais de França e os restantes são especialistas dos 400 metros.

Vejamos rápidamente a forma como se desenrolou o torneio, primeiro apreciando prova após prova e a classificação das equipas, depois a actuação dos atletas.

Sporting — 7, 15, 22, 33, 40, 50, 54, 62, 67.

(Continua na 9.ª pág.)

TENIS DE MESA

II Torneio Internacional

No dia 13, dia de Santo António, iniciam-se as provas do II Torneio Internacional de Ténis de Mesa, promovido pelo Caldas Sport Clube, das Caldas da Rainha e que terá a comparticipação de jogadores espanhois.

A primeira sessão do torneio efectua-se ás 21 e 15 horas.

AUTOMOBILISMO

Grande prova do Ribatejo

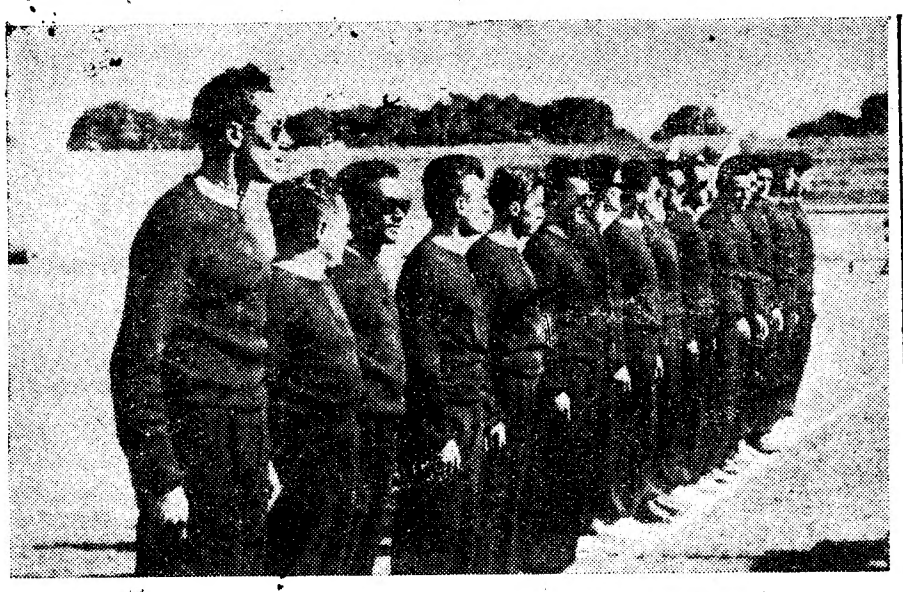
Terá lugar no próximo dia 10 de Junho, ás 15 horas, a disputa da Grande Prova Automóvel do Ribatejo (Perícia de Condução) que, sob o patrocínio da respectiva Camara Municipal, se realiza em Vila Franca de Xira e está a despertar grande interesse.

Os concorrentes agrupados em cinco categorias, de acordo com a sua cilindrada, e disputam além das 21 taças de prata instituidas para a classificação, valiosos prémios particulares oferecidos por várias entidades.

ALPINA

ALPINA

O RELÓGIO SUIÇO DE PRECISÃO DESDE 1883
PERFEIÇÃO — ELEGANCIA
Rep. excl.: AL. CARVALHO — LISBOA
A VENDA EM TODAS AS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS



A equipa francesa de atlétismo que defrontou o Sporting e o Benfica, classificando-se em 2.º lugar

HIPISMO

Duas vitórias portuguesas e uma dos espanhois

Está a desenrolar-se o 39.º Concurso Hipico Internacional de Lisboa—certame que, muito justamente, gosa da fama de ser o primeiro de quantos entre nós se efectuam.

O concurso deste ano mantem as tradições, ainda que, quanto a concorrentes estrangeiros, não tenha atingido a bitola dos anos anteriores, visto que os franceses não vieram, desta vez, até nós e os espanhois têm representação a mais fraca dos ultimos tempos—talvez porque este concurso não comporte a «Taça de Ouro da Peninsula» nem a «Taça das Nações».

Esta contrariedade parece remediada com a decisão acertada da S. H. P., de fazer despistar provas em novos moldes—fugindo á vulgaridade. Ontem, por exemplo, a inovação introduzida na prova «Turf-Club» resultou num exito. O sistema de eliminação entre dois concorrentes, fazendo a prova simultaneamente, até se atingir a final, conquistou simpatias de quantos enchiam o hipodromo do Joquei Clube.

* * *

Nos dois primeiros dias de provas disputaram-se cinco competições—três das quais internacionais, naturalmente, as de maior interesse e emoção.

Mas, aquelas que reuniram, apenas os nossos concursistas nem, por isso, deixaram de prender a atenção dos adeptos do hipismo. Para os que o são verdadeiramente, tudo interessa. E ver até que ponto vão as possibilidades de algumas dezenas de cavalos novos, conhecer como os têm trabalhado os nossos cavaleiros, tudo isso tem valor neste concurso.

Na verdade, a prova taça «Sociedade Hipica Portuguesa», trouxe á liça uma centena de cavalos (todos sem handicap), alguns dos quais já haviam aparecido em Mafra, dando prometedoras provas. Se há dois anos as atenções se volviam para os «anglo-arabes» da série «F» (alguns dos quais são já cavalos de primeiro plano), agora toda a expectativa recai nos «argentinos» da serie «C».

Na prova de ensino há que referir o maior numero de concorrentes—sinal de que os nossos cavaleiros se dedicam com maior interesse á dificil modalidade.

* * *

Falemos, agora, das provas internacionais, que, até agora, deram duas vitórias dos portugueses contra uma dos espanhois.

Os triunfos nacionais podem considerar-se mais brilhantes do que o dos nossos visinhos. E, nem sequer, podem considerar-se resultantes da sorte, pois tanto José Carvalhosa, na «Mondina» como Correia Barrento, no «Raso» formam conjuntos de creditos firmados.

Dentre os nossos concursistas, merecem, ainda referência elogiosa, Rodrigo de Castro Pereira, Cruz Azevedo, Fernando Cavaleiro e Henrique Calado. Ainda, neste Concurso, não chegou a altura dos novos se impôrem.

A equipa espanhola tem tido comportamento discreto. Até agora cinco classificações: um primeiro lugar, um, segundo; dois, quintos e um, oitavo. E' pouco. Mas, como os nossos vizinhos não gostam de ver bons principios... aguardemos.

DIAMANTINO DIAS

FUTEBOL

O Belenenses empatou em Torres Vedras

Sporting venceu Olhanense em Silves

O Belenenses foi a Torres Vedras colaborar no 33.º aniversário do Sport União Torriense.

Empatou. Em boa verdade, o resultado é lisonjeiro para o «team» lisboeta, que na primeira parte sofreu forte pressão e só não sofreu golos porque os dianteiros locais fraquejaram no remate, principalmente o avançado-centro.

Os azuis marcaram a primeira bola, por intermédio de Duarte, o unico avançado visitante que mostrou engodo pela baliza. Na segunda parte, Luís Portas igualou, interpondo-se bem num passe desnecessário de Figueiredo para Carmo.

O primeiro tempo pertenceu, reptimos, mais ao União que ao Belenenses. Na segunda parte houve mais equilibrio, talvez leve domínio do Belenenses.

Mas a partida desagradou por mal jogada e, para o final, por quizilienta, com largas culpas dos lisboetas.

O publico ficou decepcionado com a exibição do Benenenses. E com razão. A saída de Feliciano, obrigando a modificar o xadrez do «team», influiu sem duvida. Mas um clube da Primeira Divisão não pode acusar tão sensivelmente a falta de uma unidade, mesmo que se trate de um jogador da categoria de Feliciano. Foi, afinal, a defesa o pior sector da equipa.

O Torriense, treinado pelo antigo internacional belenense Rafael, que jogou no segundo tempo, fez algumas jogadas muito interessantes. Revelou, porém, carência de remate para além do normal. Foi o que valeu aos belenenses...

O Sporting venceu o Olhanense

Em Silves, incluido nas festas leoninas, o Sporting defrontou o Olhanhense e venceu, por 4-2, conquistando a taça dr. Francisco Vieira.

Em globo, o encontro decorreu agradavelmente, com leve superioridade dos lisboetas. Ao intervalo, os «leões» venciam já, por 2-1, com golos da autoria de Martins e Pacheco, que está visto é daqueles que sempre fazem o gosto ao pé...

Na segunda parte, Albano, de grande penalidade, e Pacheco, outra vez, marcaram mais dois golos para o clube de Lisboa. Pertissimo do final Eminêncio amenizou a derrota.

Antes deste desafio, os juniores do Olhanense e do Silves empataram, por 1-1.

A festa de Guilhar

Na Constituição realizou-se a festa de despedida de Vitor Guilhar.

Em juniores, o Benfica venceu o F. C. do Porto por 4-0.

Na categoria de honra, o F. C. do Porto jogou com o Salgueiros e ganhou por 4-1. Monteiro da Costa, Vital, José Maria e Lino marcaram os golos dos azuis e brancos e José Maria, o dos «encarnados» do Norte.

Guilhar alinhou durante um quarto de hora. No F. C. do Porto, eis a nota sensacional, reapareceu Araujo!

Outros desafios

O Académico de Viseu venceu a Associação Académica de Coimbra por 6-2. O resultado surpreende, evidentemente, atendendo á diferença de posição dos dois grupos.

Em Montemór-o-Novo, o União Sport derrotou um misto do Vitória de Setubal, por 6-0. Deve ter sido muito fraco esse misto.

EM BRAGA

A Portuguesa de Santos *ganhou em Braga* ao Sporting local por 5 a 2

Vimos em Braga uma simpática equipa brasileira: a Portuguesa de Santos. E gostamos—«sem exagero». Porque todas as equipas brasileiras até hoje vistas por nós em Portugal se mostraram superiores aos santistas, embora se deva afirmar que todo o grupo sabe jogar futebol.

A equipa não nos mostra nada de extraordinário. Exibiu-se discretamente na primeira parte, forçando sempre o jogo raso, mas teve por si a sorte dos bracarenses, desfalcados de Daniel—primeiro, e de Cesário na segunda parte, no haverem actuado como em vários desafios do campeonato. Não foi adversário «forte».

O sector ofensivo brasileiro, posto que envolvendo quase sempre bem a defesa minhota, não se mostrou também precisa a rematar. Tentou-o sempre de longe, muitas vezes mal, embora os dois primeiros pontos surgissem na execução de dois *tiros* fortissimos.

Alguns dos componentes da equipa brasileira que mais nos impressionaram, não atingiram igualmente craveira extraordinária. Talvez o defesa central. Talvez os extremos e o avançado-centro. Talvez, menos de ver—os interiores. Pareceram-nos muito iguais—eis a impressão dominante.

Comparando a Santista com as equipas de Lisboa, talvez melhor, com os primeiros cinco grupos do nosso campeonato, a vantagem nacional é flagrante.

A superioridade da Santista residiu no seu trabalho mais perfeito sobre a bola, na exploração das «ofertas» bracarenses, que bastantes foram, até por parte de Cesário, que consentiu o terceiro golo brasileiro com alguma infantilidade; e na sua maior envergadura para suportar o desafio em dia de muito calor.

Que na segunda parte todos sentiram dificuldades—mais a equipa de Braga, que fez substituir Cesário, António Marques, Barbeira e Antunes, por Samuel, Fonseca da Silva, Areas e Sobral. Os brasileiros, neste período do encontro, pouco fizeram para dar alegria ao jogo, não puxando, não se entusiasmando de modo algum.

A vitória, essa assenta-lhe bem. Concluiram a primeira parte a ganhar por 3-2, depois de vencidos a 1-0 e 2-1, e consolidaram o triunfo na segunda. A melhor equipa venceu, mas sem impressionar. Os dois tentos que marcou aos 45 minutos finais—o jogo concluiu-se com 5-2—surgiram em golpes fortuitos. O 5.º, mesmo, de grande penalidade. A diferença veio a parecer-nos exagerada, portanto.

Vejam agora as linhas:

Braga — Cesário; Palmeira, António Marques e Abel; Antunes e Joaquim; Barbeira, Eloi, Mário, Cassiano e Sardinha.

Portuguesa de Santos — Andu; Pavão, Olavo e Olegário; Nelson e Antero; Barbosinha, Zinho, Jeão, Juta e Envens. Arbitrou, Abel da Costa. Bem.

RODRIGUES TELES

O sarau do Lisboa Ginásio Clube

Na vasta sala do Coliseu dos Recreios, realizou-se, ontem, o sarau anual do Lisboa Ginásio Clube.

A prestigiosa colectividade da Rua Francisco Lazaro, mais uma vez conseguiu, com grande luzimento, mostrar o valor dos seus ginástas, arrancando á enorme assistência, que enchia a sala, fortes aplausos.

As turmas apresentadas pelo professor Robalo Gouveia, merecem uma citação especial, pela afinação, aprumo e correcção com que os exercicios foram executados. Nos exercicios de paralelas os seus pupilos mostraram agilidade e destreza. Ivo Mayer, Carlos Alberto Silva, Manuel Ribeiro, João Mantua, Manuel Pinto, Jorge Monteiro, Joaquim Granger e Raul Caldeira, compuseram a equipa, que deixou magnifica impressão.

A classe infantil dirigida pelo cap. João José Domingues, proporcionou um belo passatempo.

A classe de senhoras foi a que mais aplausos arrancou á assistência. Dirigida pelo professor Anibal Ramos; aquele grupo gentil pôde marcar posição de relêvo, devido aos seus variados exercicios e á graça posta nos mesmos.

Os exercicios de argolas, mãos livres e barra fixa, serviram também para destacar três bons ginástas: Raul Caldeira, Joaquim Graugé e Manuel Prazeres.

Os «voos á Codonas», foi outra atracção de sensação. O professor Rogério Torres e Joaquim Valente, voadores consagrados, foram muito bem acompanhados pelos estreantes Vítor Manuel Bandeira e Francisco Reis Flores.

Em suma: o sarau do Lisboa Ginásio Clube foi magnifico.

Os seus dirigentes estão de parabens. Todas as classes foram muito bem dirigidas e os alunos mostraram excelente preparação. O publico não deu o tempo por mal empregado, pois assistiu a um grandioso sarau.

O Concurso Nacional de Ginástica Educativa começa hoje no Pavilhão dos Desportos

O Lisboa Ginásio Clube, que, ainda ontem, no sarau do Coliseu nos forneceu indicação de quanto vale e de como naquele instituto de educação física se trabalha com acerto, já hoje nos proporciona outra iniciativa de vulto, digna de encómios.

Referimo-nos ao Concurso Nacional de Ginástica Educativa, que durante cinco noites levará ao Pavilhão dos Desportos o publico dedicado da ginástica. Trata-se, inegavelmente, de um certame de propaganda da ginástica e por isso foram estabelecidos preços acessíveis, com direito a ingresso na bancada central. Todos os outros lugares são destinados a estudantes dos estabelecimentos oficiais de ensino e de assistência e ás tropas da guarnição.

O juri é constituido pelo prof. dr. Leal de Oliveira, presidente, e D. Lidia San Payo, Augusto Raposo, Herculano Cunha, João Infante, Luís Adão, Mário Saraiva e Serradas Duarte.

Eis o programa:

Hoje: I—Classe infantil dos 5 aos 7 anos, do L. G. C., prof. cap. João Domingues. II—Classe de cadetes do Centro n.º 10, da M. P., do prof. Délio Tamegão; III—Classe B, de rapazes, 14/17 anos, do L. G. C., prof. Lélio Ribeiro; IV—Classe de homens, do G. C. P., prof. Fernando Silva Ferreira.

Amanhã: I—Classe infantil, 8/9 anos, do L. G. C., porf. cap. João Domingues; II—Classe de homens, do S. A. D., prof. Enes Ferreira; III—Classe de rapazes, 14/17 anos, do G. D. B. E. S. & C. L., prof. Robalo Gouveia; IV—Classe B, de senhoras do L. G. C., prof. Aníbal Ramos; V—Classe C, de homens do L. G. C., prof. Moura e Sá.

Quarta-feira: I—Classe de meninos, 10/13 anos, da Escola Marquês de Pombal, prof. Pereira Duarte; II—Classe B, de homens, do L. G. C., prof. Moura e Sá; III—Classe de meninas, 13/16 anos, do L. G. C., prof. Aníbal Ramos; IV—Classe de senhoras, do G. C. P., prof. Fernando Silva Ferreira; V—Classe de homens, do B. S. Bombeiros, prof. Robalo Gouveia.

As provas continua na quinta e sexta-feira.

De todos os desportos

O dia de ontem, apesar da temperatura elevada que se fez sentir, não foi «morto» para o desporto, antes pelo contrário. De manhã cêdo, em dura competição, os «amadores-seniores» do ciclismo pedalaram velozmente pelas estradas em disputa do campeonato nacional, com o atractivo da presença dos futuros «ases» nortenhos. Foi de facto uma competição dura, em que os nervos dos concorrentes foram postos á prova e na qual o representante do Benfica, Artur Gomes, que os adeptos da modalidade vão já conhecendo, pôde arrancar não só um triunfo pessoal, mas também levar para o seu clube mais um titulo.

Menos feliz foi o seu companheiro de clube, o jovem Nicolau, que tendo-se deslocado para o Porto, a fim de disputar o titulo em «amadores-juniores», quando estava a uns 400 metros da meta, englobado no pelotão, meteu uma roda da máquina na linha do «electrico» e caiu.

Se as corridas de ciclismo constituiram bons espectáculos, a disputa da prova da meia-milha, em natação, realizada ao longo da muralha do Poço do Bispo, teve brilho. Não só pela competição registada entre os nadadores, como também pelo entusiasmo do numeroso publico. Fernando Madeira foi o vencedor, tendo no seu companheiro de clube Inacio Borges, um forte adversário. A registar que os 8 primeiros chegados pertenciam ao Algés e que, depois, se classificaram dois nadadores de uma pequena colectividade, o Adicense que vai dando assim lição aos grandes clubes.

Os juniores do andebol tiveram também os seus jogos. O Almada foi vencedor do Sporting e o Benfica derrotou uma das equipas do Oriental, que com outra equipa empatou com o Gloria.

Para fecharmos estas ligeiras considerações sobre diversas modalidades, breves palavras sobre a exibição dos atletas que depois de percorrerem 1500 quilómetros, disputaram em dois dias várias provas com os nossos melhores. Se de facto os visitantes não confirmaram nitida superioridade, fazendo até «tempos» inferiores aos dos portugueses, da sua visita muito se aproveitará.

E' bom não esquecer que só com o intercambio se conseguem ensinamentos e se adquire o chamado «calo». O trabalho de preparação resulta mais proveitoso quando o atleta tem a estimula-lo a presença de um competidor cujas possibilidades desconhece. Deste lote de atletas franceses que nos visitaram, um nome se destacava; o do valoroso Valmy, que nas provas de 100 e 200 metros, confirmou a sua indiscutivel classe.

No conjunto os atletas portugueses deram replica condigna e confirmaram as suas qualidades, tendo Paquete e Casimiro obrigado o excelente atleta francês a correr como ele para não ser desfeiteado. Oxalá se possam repetir estas competições para desenvolvimento da modalidade.

JOSE' MALHEIRO

ECOS

Mercê dum convite gentilíssimo, pudemos ontem visitar Tomar, a linda cidade que a Primavera veste de flores e trepadeiras e o Nabão empolga com a frescura das suas águas vagarosas e adormecentes.

Para os apaixonados das nobres coisas do passado, lá está o Convento de Cristo, com a eterna sedução da vida que findou para os mortos e se renova, no amor e na saudade das gerações futuras, que buscam, nos monumentos e nas longinquas evocações, a certeza de que a Humanidade, sem jámais se repetir, é fiel espelho de si mesma. A festiva multidão que invadiu Tomar, com o prazer fremente de saborear, mastigar, beber e cantar, sob as árvores dum verde opíparo, impunha uma nota de alegria irresistível a que se associou a Natureza forte e rica, na sua nudês pródiga.

Para o lisboeta que aproveita o domingo, a fim de sacudir as vagas nostálgias dos armazens, das repartições, dos «cafés» e dos prédios em bairros sonolentos, o passeio por estas estradas buliçosas, ligeiramente boémias, sacudidas como os ramos dos choupais, constitui uma reacção vital contra a poeira, o calor e o tédio.

Que lindos nomes, guardados no coração há tantos anos, saltam da memória para o plano corográfico das surpresas: Vila Franca, com a sua ponte dançante, Santarém, com todo o fulgor do seu passado, presente e futuro, Azambuja, Chamusca, Golegã, Torres Novas, Barquinha, Santa Cita e Tomar, bastião dos Templários. Um nunca acabar do famoso album que é Portugal: os pinhais, onde suspiram tímidas rolas, os rios e riachos, a correr preguiçosamente sob salgueiros, nos quais a passarada delibera sobre a arquitectura dos seus ninhos, os olivais viçosos, lavados recentemente, com a água das chuvas, as torres brancas das igrejas e os sinos a badalar, camionetas carregadas de forasteiros impacientes e bulhentos. A certa altura, a circulação faz-se mais difícil e vagarosa, porque os carros crescem em torrente, os caminhos são apertados. Os peões rompem de todos os lados. Alguém pergunta, irritado, estremunhado:

—«Meca é aqui perto, no limiar do Oriente? Desejo inclinar-me, perante o profeta...».

—«Pouco barulho, senhor viajante desnorteado! Não advinha que estamos, a poucos passos, do Cabeço do Bode? Não repara em como a estrada é nova, poeirenta, acabada de construir! Olhe para a fila de cabos de alta tensão... Estamos ás portas, não duma Meca qualquer, desconjuntada e tropega, mas sim duma novidade que atrai as turbas, mostrando-lhes como a ciência e a técnica criam maravilhas e vastas possibilidades para o progresso do País. Como o ar é puro!».

Num fundo vale solitário, de altos penhascos enegrecidos, há séculos de séculos que o Zezere arrastava a sua fatigada corrente, repetindo-se, demorando-se e perguntando a si mesmo, como o poeta que estampou esta interrogação, na capa do seu livro:—«Para quê?».

O Zezere recebe agora um novo baptismo, com a sua audaciosa barragem que faz dum pigmeu, um gigante. No despertar das energias da terra, no repicar das torres e no aleluia dos clarins, ele marca o comando, a cavalgada das ressurreições.

Que esperam o Tejo, o Douro e o Guadiana?...

■

Com o seu ultimo romance, continuou Joaquim Paço de Arcos a «Crónica da Vida Lisboeta». Intitula-se «Espelho de Três Faces».

É um livro de 500 páginas—largo na acção, movimentado e variado nos episódios e nas incidências, de que o nosso crítico se vai ocupar com a merecida atenção.

Nesta página, queremos simplesmente apontá-lo aos nossos leitores, para que o leiam e busquem nele a alma de Lisboa, nos seus clarões e nas suas densas sombras.

Joaquim Paço de Arcos, como observador de realidades sociais e perscrutador de misteriosas conjunções de destinos, sabe também animar personagens que, dentro da sociedade em que vivemos, são simbolos de pensamento e sentimento, condensando nos seus actos e gestos o que se foi ou o que vem avançando para nós.

Viver é combater

combater é viver.
A **Grande Ourivesaria da Moda**
combate e vive, mas com lealdade.
Rua da Prata, 257

Morreu La Goya

a «tonadillera»

que há 25 anos dominou Lisboa

La Goya

MADRID, 6 — Faleceu nesta capital a famosa cancionista »La Goya», Aurora Jaufret de Borrás. — (Efe.).

Lisboa não esqueceu mais a «tonadillera» que, em 1923, no S. Luís, obteve o maior e mais prolongado êxito conseguido por uma artista do seu género. Já antes, em 1912, fora aplaudida no antigo Salão da Trindade, mas o êxito do S. Luís superou depois tudo o que se podia imaginar. O publico enchia o teatro todas as noites e obrigava a artista a repetir todas as canções, e pedia mais, despedindo-a com ovações apoteóticas. Voltou várias vezes ao S. Luís e depois ao Trindade, e o êxito manteve-se sempre até que «La Goia», casada com o escritor Tomás Borrás, se retirou definitivamente, resistindo a todos os convites de reaparição.

Em agradecimento a Portugal, onde voltou algumas vezes com seu marido, Aurora Jaufret de Borrás fez construir, no Parque Metropolitano, em Madrid, uma casa de estilo português, que a guerra destruiu, e onde recebia todos os que de Lisboa iam visitá-la. Passou aqui pela ultima vez há três anos, em viagem particular á Argentina. A' volta agravaram-se os seus padecimentos do coração, e faleceu hoje na sua casa da «calle» Bartolomé Mitre, no edificio do Coliseum, em Madrid.

Aurora Jaufet, que nasceu em San Sebastian, em 1895, foi a renovadora do género a que se dedicou e deu categoria artística, aproximando-o do teatro na expressão interpretativa e na indumentária própria de cada canção. Educada e culta disfrutava do maior prestigio nos meios artísticos e literários espanhois, onde a sua morte deve ser muito sentida, tal como em Portugal, onde contava com muitas e boas amisades.

MORTE DE SEIS PASSAGEIROS

dum barco inglês bombardeado pelos nacionalistas chineses

HONG-KONG, 5 — Morreram 6 pessoas em consequência de ter sido bombardeado um navio mercante chinês, o «Cheung Hing», de 600 toneladas, arvorando o pavilhão britanico, por uma unidade de guerra nacionalista á entrada do porto chinês de Amoy. O incidente deu-se esta manhã e segundo as noticias recebidas em Hong-Kong parece que os 6 mortos eram passageiros. A informação acrescenta que um tripulante ficou ferido. O navio transportava 100 passageiros de Amoy para Hong-Kong.—(Reuter).

Gustavo Barroso

seguiu hoje para Madrid

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Madrid o ilustre escritor Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que foi eleito membro da Academia Espanhola, onde vai ser recebido. Apresentaram-lhe despedidas o sr. dr. Silva Passos, chefe de gabinete do sr. ministro da Educação Nacional; o sr. embaixador do Brasil; o sr. Joaquim Leitão, pela Academia das Ciências; o sr. J. Castro, pelo S. N. I., e muitos escritores e amigos do ilustre homem de letras, que disse da sua gratidão pelo fidalgo acolhimento do Governo português e pela honra que o sr. dr. Oliveira Salazar lhe deu, recebendo-o no sábado ultimo, bem como pelas provas de estima dos seus amigos portugueses.

ROSICLER
A casa que melhor veste os meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

Vai estudar-se

a construção de uma grande represa no rio Zambeze

LOURENÇO MARQUES, 5 — A construção de uma grande represa no rio Zambeze, o terceiro maior rio africano, para fornecimento de energia hidroeléctrica, na garganta de Cariba, vai ser estudada no decorrer de uma conferência que se realizará em Salisbury, na qual tomará parte uma delegação técnica portuguesa. Antes do plano ser definitivamente aprovado, será necessário, porém, convocar uma conferência internacional, pois o Zambeze, no seu curso de mais de 2.500 quilómetros, atravessa Angola, as duas Rodesias e Moçambique, ao passo que a área do seu reservatório, de cerca de 800 mil quilómetros quadrados, se estende até ás fronteiras de Tanganica e do Congo Belga e abrange toda a Nassalandia.

A conferência técnica que se vai realizar em Salisbury é, por isso, de natureza exploratória e permitirá aos técnicos ingleses e portugueses trocar impressões e pontos de vista. Os delegados portugueses, que virão de Lisboa, falarão, também em nome de Angola, e de Moçambique e serão hóspedes do Governo da Rodésia do Sul, durante a sua estadia em Salisbury. Na sessão inaugural da conferência, dar-lhes á as boas-vindas o ministro do Comércio e do Desenvolvimento industrial da Rodésia, sr. R. F. Halsted. — (Usitania).

Pequenas investigações

que só servem para tomar tempo à Polícia

Entre os casos de certa importancia que a Polícia Judiciária está a investigar, há muitos que se arrastam há um ou dois anos, sem que se lhes tenha feito qualquer referência, porque os investigadores só querem dar-lhes publicidade após estarem completamente esclarecidos. No entanto, avultam diariamente as queixas de pequenos casos, que a Polícia Judiciária vai fornecendo aos representantes da Imprensa, através do gabinete do subdirector sr. dr. Lino Neto, que diariamente recebe os reporteres, para esse efeito.

Vejamos as queixas que hoje foram fornecidas á Imprensa e que merecem registo, não pela sua importancia, mas somente para avaliar o tempo que eles fazem perder aos investigadores:

A sr.ª Maria Caeiro, residente na Rua da Industria, 70-2.º, comprou há dias numa sapataria um par de sapatos por 250$00, para seu filho. Dias depois os sapatos romperam-se na gáspia e como o sapateiro não atendesse a sua reclamação em os substituir por outros, ou devolver-lhe o dinheiro, apresentou queixa do sucedido na Polícia.

Outra queixa: O sr. Herculano Gonçalves Pereira, residente na Rua Vale de Santo António, 67, como sua mulher se recusasse a dizer-lhe o destino que dera a um aparelho de telefonia, um tabuleiro para serviço de chá, roupas e outros artigos que diz não poder precisar, e como suponha que ela os vendeu ou empenhou, pede á Polícia, em requerimento feito em papel selado, que chame sua mulher á presença do director da Polícia para dizer o destino que lhes deu.

Um caso de confiança ilimitada: O sr. Augusto Ferreira da Costa Ascensão, residente na Calçada da Tapada, 21, entregou o seu relógio de pulso a um seu credor para este o empenhar e pagar-se da divida. Como não recebesse a cautela do empenho, queixou-se á Polícia.

Uma máquina a consertar há três anos: O sr. Benjamim Santos, há cerca de três anos, confiou uma máquina de escrever a determinada pessoa que indicou para conserto e há dois anos entregou-lhe 500$00 para compra das peças que faltavam. Como nunca mais recebeu a máquina, queixou-se á Polícia.

Ameaças de morte: O sr. dr. José Caeiro, proprietário, residente na Rua dos Douradores, queixou-se á Polícia de que há 15 dias anda a ser perseguido por um indivíduo que indicou, que o ameaça de morte, por ele se recusar ás exigências de dinheiro que o referido indivíduo lhe vem fazendo.

O papa visitou

a cripta do Vaticano onde se julga que existe o tumulo de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 5 — O Papa abriu hoje a cripta sob a basilica de S. Pedro, onde os católicos romanos supõem que depois de dez anos de excavações foi encontrado o tumulo do apóstolo Pedro. Numa cerimónia privada, que se manteve em segredo até o ultimo momento, Sua Santidade entrou na cripta por uma nova porta e consagrou um altar sobre o lugar tradicional do tumulo de S. Pedro. Então, acompanhado apenas pelos arqueólogos do Vaticano, Sua Santidade observou as excavações feitas a 50 pés abaixo do pavimento da basilica, onde, segundo informações nem confirmadas nem desmentidas pelas autoridades do Vaticano, foram encontrados os ossos do apóstolo num cofre de chumbo e pedra que escapou aos Vandalos do século IX.—(Reuter).

Um grande incên

deixou se numerosas

Parte da população de Algés foi esta manhã alarmada com um violento incêndio que se manifestou no velho Casal do Abreu, na antiga Calçada da Maruja, hoje Rua João Chagas, e o qual originou pânico a entre muitas das pessoas que ali residem, mais que modestamente.

O grande edificio, constituido por três corpos, era ocupado por 30 familias pobres, algumas com 7 e 8 filhos, assim como por uma cocheira no rés-do-chão e um depósito de capsulas coroa para refrigerantes, da firma Rego & Rego, Irmãos, Ld.ª, com fábrica na mesma rua no numero 9.

Pouco depois das 10 e 30, alguns dos moradores foram surpreendidos pelas linguas de fogo e grossos rolos de fumo branco, que saiam do corpo central, onde existiam a cocheira e o referido depósito, que lhe ficava por cima.

Apressadamente, Georgina Viana Pavão, ali residente com seu marido e cinco filhos menores, depois de ter posto estes a salvo, correu para a rua a gritar por socorro.

Nesse momento passavam no local duas viaturas do regimento de Cavalaria 7, que andavam em instrução de condução. Sem perda de tempo, sob a direcção do alferes Hipólito e furriel Luís Piedade, os soldados acorreram prontamente ao local do sinistro, procedendo aos primeiros salvados. Entretanto, estabelecera-se certo pânico entre os moradores, havendo desmaios e quedas que deram em resultado terem algumas pessoas sofrido pequenos ferimentos.

Enquanto eram pedidos os socorros para os Bombeiros Voluntários de Algés, os militares continuaram a prestar relevantes serviços, salvando crianças, ajudando os adultos e, arrombando a porta da cocheira, retiraram dali 10 cabeças de gado cavalar, muar e vacum, que, um pouco mais tarde, estariam mortas. O gado é pertença do sr. Francisco Sousa Bento.

Sabedores do sinistro, alguns empregados superiores da fábrica das capsulas dirigiram-se

As marchas populares

estão a concluir os seus ensaios de apuros

A Emissora Nacional transmite esta noite, pelas 22 horas, directamente da sede da sociedade organizadora, a Marcha de Alfama, e, amanhã, a do Bairro Alto, seguindo-se Alcantara, S. Vicente, Campo de Ourique e Benfica.

O grande desfile das Marchas dos Bairros, do programa oficial dos Festejos Populares de Junho, promovidos pela Camara Municipal, realiza-se na noite da véspera de Santo António, do Terreiro do Paço, pela Rua Augusta e Avenida, até ao Parque.

Quase todas as marchas fazem ensaior gerais de apuro, reservados aos seus sócios e gente do seu bairro

Os concursos de marcação, que constituem exibições coregráficas curiosissimas, realizam-se no Pavilhão dos Desportos, o primeiro (cinco marchas) na noite do dia de S. João, sábado 24, e o segundo (seis marchas), na noite da véspera de S. Pedro, 28, quarta-feira. As marchas, muito mais que nos anos anteriores, estão receosas da severidade do juri e procuram não se afastar dos requisitos impostos.

Ministro das Obras Publicas

Em avião deve regressar hoje de Madrid o sr. ministro das Obras Publicas, que ali foi, a convite do seu colega espanhol, assistir ao Congresso de Engenharia.

FEIRA DAS INDUSTRIAS
DAS 16 A'S
sem int
ESTANDO ASSEGURADO PELA
DE TRAN
ENTRAD
COM DIREITO AO
que hoje consta dos seguintes prémios, indi
Um seguro de acidentes pessoais, no valo
«Fidelidade» ✱ Uma lata de fiambre «Fi
de senhora, da Fábrica de Sedas Nogueira
✱ Uma peça de louça decorativa da «Ar
casa Cordeiro, Santos & Ferreira ✱ Um
de garrafas de licores «Ancora» ✱ Um c
senhora, da União de Estamparias, Lda.

...dio em Algés

...m habitação ...famílias modestas

para o armazem, onde entraram com dificuldade, visto o incêndio ter tomado grande incremento. Empregaram-se, por isso, cinco extintores que foram insuficientes. Pouco depois os bombeiros voluntários de Algés, sob a direcção do chefe Manuel da Costa, montaram o ataque ao incêndio que continuava na sua furia devastadora. Com dois prontos-socorros, sendo um auto-bomba e outro auto-bomba-tanque, foram ligadas as primeiras mangueiras, com que foi atacado o incêndio. A falta de água, no entanto, fez-se sentir nos primeiros momentos. Decorridos poucos minutos, chegou o material do Batalhão de Sapadores Bombeiros, passando a dirigir superiormente o ataque ao fogo o sr. capitão Correia de Sousa, adjunto-técnico do comando, coadjuvado pelos chefes Reis e Hermes, passando a ser empregadas 12 mangueiras.

Os moradores retiraram todos os seus parcos haveres e lamentavam a sua sorte, pois alguns ficaram sem lar, ao passo que outros sofreram graves prejuizos com a água ou ficaram com alguns dos seus objectos partidos ou danificados.

O mais infeliz foi Joaquim da Costa, trabalhador, casado com Diamantina Pereira Caldas e com quatro filhos menores, o mais novo de dois meses, que ficou sem nada, pois o fogo reduziu-lhe tudo a escombros.

No armazem da firma Rego & Rego, Irmãos, Ld.ª, que também ardeu totalmente, existiam quatro milhões de capsulas, um milhão de discos de cortiça, resina, cortiça vária e outros artigos. No referido armazem, onde já se manifestaram dois principios de incêndio—um há cerca de 8 meses e outro no principio do ano passado—fazia-se parafinagem de papel. Ao que parece, esta secção, hoje, não tinha trabalhado.

Quando do ataque ao incêndio, foi preciso cortar a corrente, pois os fios de alta tensão passam junto do edificio onde se deu o sinistro e punham em risco a vida dos bombeiros.

As pessoas que residem próximo do Casal do Abreu, conhecedoras da situação precária em que fica aquela pobre gente, não só lastimavam a sua sorte como procuraram remediar tanto quanto possivel o seu mal.

Assim, a sr.ª D. Cristina Torrado recolheu no seu quintal todos os salvados e a sr.ª D. Alice Sousa e seu marido, sr. dr. António Sousa, mandaram logo fazer comida para toda aquela gente.

Também algumas senhoras da Obra das Mães pela Educação Nacional, num gesto louvável, procuraram remediar a situação daquela pobre gente, para o que conseguiram que o Refeitório da Legião Portuguesa, na Junqueira, forneça alimentos aos sinistrados. Ao mesmo tempo, vão também procurar auxilio junto do sr. governador civil de Lisboa e conseguiram distribuir as crianças por várias familias residentes em Algés, felizmente com a maior facilidade.

Ás 11 e 58 o fogo foi dado por extinto, iniciando-se os trabalhos de rescaldo, que se prolongaram durante a tarde.

As causas do sinistro são, por enquanto, ignoradas, só sendo conhecidas depois do relatório dos bombeiros.

Inaugurou-se em Evora

uma organização profissional dos empregados de seguros

EVORA, 5. (Pelo telefone)—Foi ontem á tarde inaugurada a secção de Evora do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do distrito de Lisboa. Presidiu o sr. dr. Bento Caldas, delegado do I. N. T., ladeado pelos presidentes das Caixas de Previdência do mesmo Sindicato e pelo presidente da direcção de Lisboa. Usaram da palavra vários oradores.

...P

...PORTUGUESAS (2.º CICLO)

...24 HORAS

...rupção

...RRIS UM SERVIÇO CONTINUO ...PORTES

...A) 1$00

...ORTEIO DIARIO

...das pela ordem por que serão sorteados: ...de 50 contos, da Companhia de Seguros ...casa» ✱ Um corte de seda para vestido ✱ Uma caixa de chocolates da «Aliança» ...us» ✱ Doze latas de pasta de atum da «Mascotte» Maria Helena ✱ Um jogo ...e de algodão de fantasia para vestido de ... Uma caixa de bolachas da «Nacional»

Um faquir jejua

Há 33 dias numa caixa de vidro onde faz companhia a 40 víboras e 2 pitons

LILLE, 5—O faquir Burma, que jejua há 33 dias, conta, desde ontem dois novos companheiros particularmente temíveis, no caixão onde se intsalou: dois pitons negros ultimamente chegados da Africa.

Na presença dum publico que literalmente se esborrachava na sala onde o faquir se encontra, o caixão foi aberto, como sempre, diante de um fiscal, que anteriormente verificou que os selos estavam intactos. Levantada a tampa, o faquir, consideràvelmente emagrecido, sentou-se com dificuldade. Depois de se introduzirem no caixão umas quarenta viboras negras da Africa, instalaram-se os dois pitons, o que não se fez sem trabalho. O primeiro, que pesa quarenta quilos e mede 3 metros e 80, mostrou-se difícil e o faquir teve de segurá-lo energicamente pela cabeça, enquanto que os ajudantes metiam o segundo no caixão. Foi preciso fechar rápidamente a tampa para impedir que os dois enormes répteis fugissem.

Depois de dominar o segundo piton, o faquir enrolou o maior em volta do pescoço E' evidente, entretanto, que a presença dos dois répteis não facilitará a experiência do faquir Burma, porque se as serpentes conseguem ser adormecidas por um tempo, voltam á carga desde que não são fitadas, e o homem terá que arrostar com os seus ataques de noite e de dia.

Para evitar que as paredes de vidro do caixão se quebrem em mil bocados, cedendo aos esforços dos répteis, aquele foi protegido por uma grade metálica.—(F. P.).

Demora incompreensível

Há mais de três meses que entrou em vigor o novo regulamento de transito, de cujos benefícios já hoje se não pode duvidar, nomeadamente pelo que respeita á segurança dos transeuntes e á tranquilidade da população. Já não se notam hoje, nas ruas de Lisboa, com raras excepções, as loucas correrias em que se lançavam alguns motoristas, que consideravam a buzina suficiente salvaguarda para a sua responsabilidade e para a integridade do transeunte.

Verificou-se que, além dos casos em que o regulamento permite o seu uso, não há necessidade de atroar os ares e perturbar o sossego da população com buzinadelas inuteis e incómodas. Em consequência da repressão desse abuso, os automobilistas passaram a moderar a velocidade, como era indispensável que se fizesse, e, se ainda hoje algumas determinações do novo regulamento continuam a ser letra morta, como o abuso das ultrapassagens e a lentidão com que teimam em circular, dificultando o transito, os carros de praça que andam á procura de freguês, esse facto deve-se apenas á circunstancia de as autoridades policiais fecharem os olhos a determinadas infracções, permitindo deste modo que os abusos continuem.

Em muitas ruas foi alterado o sentido do transito, por se ter verificado que havia conveniência nisso. Até hoje, porém, na maior parte deles, ainda não foram substituídos os discos da sinalização, continuando o transito a fazer-se como antigamente. Ora, se a prática aconselhou essas alterações e se delas resultam incontestáveis benefícios, por que se espera para mandar colocar os discos de sinalização onde fazem falta e retirar aqueles que já não são precisos? A mais de três meses de distancia da entrada em vigor do novo regulamento, dificilmente se encontrará justificação para semelhante demora.

PRAGA TERRÍVEL

SÃO TOTALMENTE DESTRUIDAS COM

"GAMMEXANE"

em PÓ LÍQUIDO FUMO

À VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

O chefe de Estado

(Continuação da 1.ª pag.)

o bem que dele possa advir raro se lhe reconhece, mas pelo mal que se sofre todos lhe atiram pedras.

Apontando as suas atribuições, os doutrinários e os legisladores só lhe conferem poderes meramente formais: convocar as camaras, aliás nos casos e termos préviamente taxados; perdoar as penas, aliás sob a proposição do governo; sancionar as leis, aliás apondo a sua assinatura num acto consumado. E, quando porventura lhe atribuem o poder de dissolução ou o direito do veto, tornam-no coacto na perspectiva duma oposição sistemática ou sob a ameaça duma revolução.

Entre nós, por exemplo, a pretensa atribuição de dirigir a politica externa está assim regulamentada: «A direcção da actividade internacional do Estado, atribuida constitucionalmente ao presidente da Republica, é exercida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros (regulamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros de 13 de Outubro de 1939).

E' certo que os principais tratadistas que se ocupam particularmente do assunto (Orlando, Contuzzi, Brunialti, etc.) lhe reconhecem alguns poderes concretos, como o de escolher os ministros, o de se guiar pela maioria das camaras e de a confrontar com a opinião publica, decidindo-se, em consequência, pela renovação ou dissolução delas ou pela substituição do governo. Mas a responsabilidade dos seus actos na gerência governativa, afinal, é dos ministros.

Demais, o mesmo chefe vive ordinàriamente num completo isolamento, apenas informado por uns aulicos que tudo lhe representam cor de rosa ou ao sabor das suas próprias inclinações ou interesses pessoais.

A lógica aconselha, pois, a dar ao chefe do Estado num novo mecanismo constitucional uma função positiva e util.

Esta função e naturalmente a de vigilante da constituição politica, obrigando ao seu rigoroso cumprimento e, consequentemente, adiando ou suspendendo as medidas dela ofensivas, ou submetendo determinadas providências que contendem com os altos interesses nacionais ao voto geral da nação, por meio do plebiscito ou do referendo.

Longe de ser, portanto, uma figura simbólica, encerrada numa torre ou imobilizada numa atitude passiva, deve tornar-se um personagem pensante e activo, visitando, averiguando e, em suma, fiscalizando a marcha dos negócios publicos, dentro dos limites do estatuto fundamental da nação e do traçado do plano do governo.

Mas nem uma acção tão ampla que embarace a gerência do governo ou invada a esfera das camaras, nem uma acção tão restrita que se transforme numa peça inutil pela sua inacção desprestigiante.

Poderá então realizar-se aquela coordenação ou unidade de direcção em mira a um objectivo determinado que se teve em vista com a criação do chefe do Estado, ou do chamado poder moderador ou unificador—aliás, como já notámos em artigo anterior, um mero complemento do poder executivo.

...Viviam as rãs numa grande desordem e consequente desmoralização. Em altos clamores pediram um rei a Jupiter, o pai dos deuses, e este fez-lhes a vontade. Atirou-lhes como rei com um pedaço de madeira, que, caindo do alto, fez grande espalhafato, afugentando a multidão. A principio, cheias de curiosidade, mas carregadas de receio, as rãs mal o olhavam. Perdendo, porém, o medo pouco a pouco e com o medo a vergonha, saltaram-lhe em cima, numa algazarra achicalhante. Como era de esperar, reapareceu a desordem e atrás dela a imoralidade. Novos clamores e Jupiter, ainda condescendente, mandou-lhes uma cegonha, que, pernaltuda e importante, passava com ar sisudo e, de cada vez que surgia, metia uma rã no papo. Mais clamores, desta vez estridentes e angustiados. Mas Jupiter justificou-se: «Se um dirigente é muito brando, todos o pisam; mas, se é duro, todos se deixam pisar por ele. Isto é para aprenderem que nem se deve querer um tirano que nos esquente, nem se deve tolerar um fantoche que nos amoleça». —D. F.

A artilharia atómica está a estudar-se nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5—O general Lawton Collins revelou ao microfone que o estado-maior do Exército americano projecta a criação duma artilharia atómica, isto é, de canhões que disparem granadas atómicas. Estes engenhos, acrescentou o chefe do estado-maior do Exército americano, poderiam ser utilizados na defesa dos países do Pacto do Atlantico. Uma vez aperfeiçoados, poderão apoiar a acção táctica das tropas em campanha.

E acrescentou: «E' pouco provável que «um inimigo dos Estados Unidos» possua engenhos semelhantes, dado que a «capacidade industrial e o campo das investigações desse inimigo são limitados». Em contrapartida, admitiu que «esse inimigo tem á sua disposição um numero considerável de tanques, mas os Estados Unidos não pensam competir neste domínio e procuram, acima de tudo, produzir um engenho antitanque potente e eficaz. —(France Presse).

A FESTA DE ENCERRAMENTO

do ano lectivo nas escolas primárias

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se no Coliseu dos Recreios, a festa de encerramento do ano lectivo das escolas primárias oficiais de Lisboa. A ampla sala de espectáculos encheu-se por completo de crianças. O espectáculo foi iniciado pouco depois das 15 horas, com o hino nacional cantado por todas as crianças das escolas, seguindo-se a exibição de coros por alunos das 5.ª, 7.ª e 15.ª zonas.

O programa incluia, ainda, representações, danças e canções regionais, solos de piano e canto, imitações, solos de concertina, etc.

ESCOLA DO EXERCITO

Por motivo da sua recente promoção a coronel e, por esse facto, ter de abandonar o lugar que há anos vinha exercendo de professor catedrático da Escola do Exército, dá ali ámanhã, ás 11 e 30, a sua ultima aula, o sr. coronel Francisco Luís Supico. Assistem ao acto, além do sr. brigadeiro Henrique da Silva, que está a exercer o comando daquele estabelecimento de ensino militar, os professores, antigos oficiais e os actuais alunos do curso de Artilharia.

FEIRA DAS INDUSTRIAS

A Feira das Industrias Portuguesas começou esta tarde a funcionar a partir das 16 horas, com grande afluência de publico, prolongando-se sem interrupção até á meia noite, horário que será mantido durante a sua duração, em todos os dias uteis. No próximo sábado e aos domingos a Feira abrirá ás 15 horas.

A "Paixão Segundo S. Mateus"

de Bach, na igreja de S. Domingos, quinta-feira

Tudo se prepara para que o concerto da próxima 5.ª feira constitua um dos maiores acontecimentos musicais da presente estação. A grandeza da obra, as cenas da tempestade após a prisão de Jesus e a do tremor de terra, os grandiosos corais e as árias, tendo como parte central a descrição musical do Evangelho, fizeram do misticismo desta obra um motivo de arte e de meditação espiritual tão necessários na epoca contemporanea. O ambiente da vasta nave da igreja de S. Domingos constitui com o seu moderno orgão electrico, o quadro apropriado á realização desta obra que reunirá centenas de executantes.

Os bilhetes para este unico concerto encontram-se á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

ESPUMANTE NATURAL

(GARRAFINHA INDIVIDUAL)

MAGOS

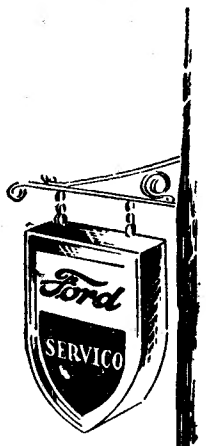
PREFERIDO PELOS ENTENDIDOS

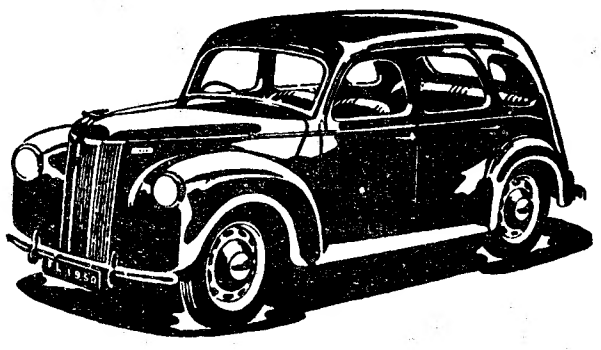
PREFECT

O carro utilitário perfeito

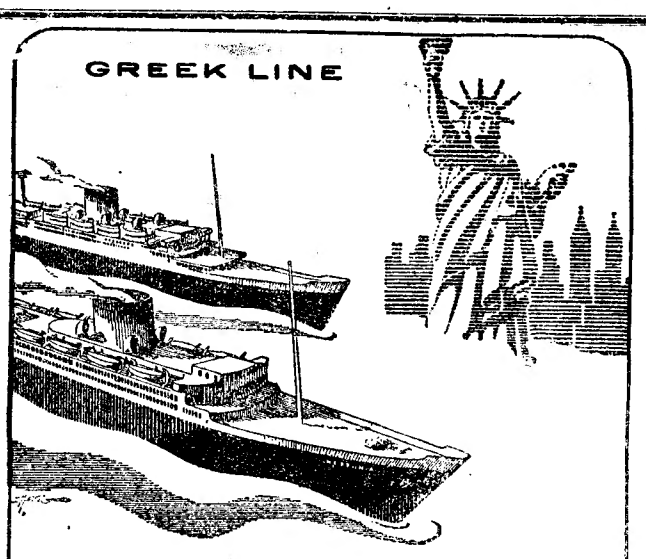
Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.ª, o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração





APOIADO PELO SERVIÇO FORD



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS **JULHO 8**

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

MANUEL DOS SANTOS

O famoso matador de toiros, verdadeiro ídolo das multidões, que arrebata pela sua valentia, tem o seu paso-doble gravado num excelente

DISCO

F 40590 — Olé, Manuel dos Santos — paso doble
(Orq. Rio Clube)

Tengo miedo torero — paso doble
(Orq. Mário Rossi)

Preço 35$00

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Fátima

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Junho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

RENAISSANCE

Decoração e arranjo de interiores

Ideias { Novas / Económicas / Atraentes

Mobílias — Estofos — Cortinados

Vale a pena visitar as novas instalações

RUA DAS CHAGAS, N.º 16, r/c.

JORGE STUCKY DE QUAY

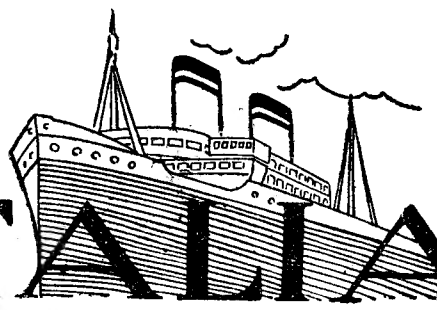
AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA

ETP



"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE DE LUXO

«Conte Biancamano»

De 24.415 Toneladas

Para

NEW-YORK

Em 17 de Junho

Para

GIBRALTAR, NAPOLES e GENOVA

Em 4 de Julho

Recebe passageiros e carga

Os Agentes Gerais

E. PINTO BASTO & C.ª L.DA (Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 Linhas)

Torneio Internacional de Atletismo

(Continuação da 4.ª pág.)

73, 83, 91, 103, 114, 126 e 126; *Benfica* — 5, 11, 18, 22, 31, 40, 48, 59, 66, 72, 75, 81, 88, 93, 96 e 100; *Union Torbaise* — 9, 17, 25, 32, 38, 40, 41, 44, 54, 64, 73, 80, 83, 89, 96 e 104.

As Provas

Nos 110 metros barreiras o nosso especialista é batido depois do francês tirar partido do derrube do ultimo obstáculo pela nosso representante. Boa vitória de Bonnet e tambem boa corrida de Alcide Os tempos cheditados são regulares.

Dos discobo-los em acção Manuel da Silva destacou-se, seguido do francês Chaubet. Os 41,93 metros do sportinguista não são marça excepcional, mas dentro daquilo que nos é peculiar, pode considerar-se regular.

Os 200 metros foram emocionantes na luta entre o benfiquista Casimiro e o internacional francês Valmy. Os primeiros 100 metros são do potuguês que entra na recta final á frente. Valmy reage e com mascara de esforço ganha por dois decimos de segundo.

Os 800 metros foram empolgantes com uma boa vitória do pequeno português Eduardo Alves que nos 300 metros finais tem uma embalagem fascinante, vencendo Tubieres e Pena da Silva.

No triplo salto, Alcide empolga a assistência com a facilidade com que saltou os 14,64 metros, marca do seu segundo *pulo*, pois no primeiro saltou 14,38 metros. Perfeita regularidade não só na corrida como na chamada. O francês Laborde, nada pôde fazer contra Alcide, apesar dos seus 14,09.

Os 5.000 metros não tiveram história, visto os franceses não terem deslocado nenhum especialista de meio-fundo. Ganhou Filipe Luis seguido de Claudino Martins, do Benfica. Os tempos são vulgares.

A estafeta 4X400 metros com que fechou a primeira ronda é ganha pelo Sporting. Nova luta, sómente entre portugueses. Qualquer das equipas bateu o máximo nacional. Boas corridas de Artur Dias, Canhão, Natal dos Santos e Casimiro.

Nos 400 metros barreiras, de novo se assiste a uma luta entre «leões» e «aguias». Ganham desta feita os benfiquistas por intermédio de Natal dos Santos. Boa corrida de Cameira, do Sporting. Os franceses obtiveram os dois ultimos postos.

Nos 100 metros, a luta entre Valmy e Paquete foi extraordinária. Ombro a ombro até aos 80 metros, com Maia do Sporting na coia. Quase sobre o fio da chegada é que o francês bate o jovem campeão português. Boa vitória de Valmy.

Nos 1.500 metros, a vitória francesa de Tubieres é notavel por não se tratar de um especialista. Alves da Silva, do Sporting, *acordou* tarde para poder destronar o francês.

No peso a diferença entre portugueses e franceses é grande. Manuel da Silva ganhou com boa marca para o ambiente português—13,37 metros. Guinot fez 12,85 metros.

Na vara, o francês Saint-Jour saltou 3,40 que não chegou para impressionar. De resto, saltou de sapatos de lona. O nosso melhor foi Alvaro Dias, com os seus habituais 3,20 metros.

Nos 400 metros, nitida vitória dos portugueses. Artur Dias e Canhão, muito bem. Os franceses, nos dois ultimos postos.

Em comprimento Alvaro Dias saltou 7,19 metros. Sensação. Outro português *pulou* 7,01, —Ponce. Finalmente, Valmy arrancou 7,11 metros. Alcide ainda não foi desta que chegou aos 7 metros.

No dardo, os dois sportinguistas Muralha e Oliveira dominaram os restantes. Apesar de não chegarem aos 50 metros, as marcas obtidas foram suficientes para vencerem.

Por ultimo a estafeta 4X100 metros ganha pelos franceses. Valmy corre formidavelmente e só decide a contenda a seu favor a metro e meio do fio! No fim e ao cabo, excelente triunfo da equipa leonina!

JOSE' BATALHA

Dez mil campistas

tomarão parte no Acampamento Nacional

O I Acampamento Nacional da Federação Portuguesa de Campismo decorrerá nos dias 9, 10 e 11, na Quinta dos Anjos, em Santarém, sob a presidência do director-geral dos Desportos, fazendo-se no dia 10, ás 11 horas, a cerimónia inaugural.

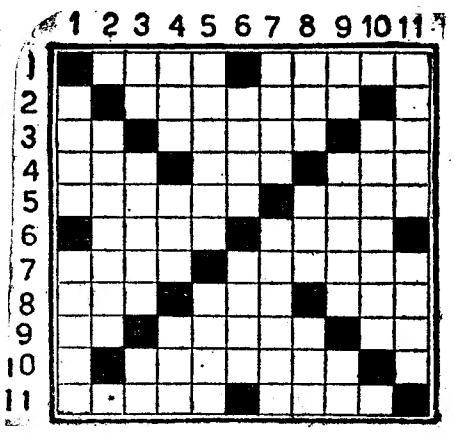
A noite haverá um importante fogo de acampamento, em que participam campistas de quase todas as regiões do País com canções populares, declamações, danças regionais, etc. O Clube de Campismo de Lisboa apresentará uma tentativa de teatro popular de ar livre com o quadro «Braços abertos para a Natureza», original de um conhecido escritor português, que o redigiu expressamente para este acampamento. Neste quadro participam centenas de campistas de Lisboa com massas corais, declamação e canções populares.

Para este acampamento estão inscritos mais de dez mil campistas e dezenas de automoveis, motos e «roulottes».

O regresso dos campistas de Lisboa e arredores está assegurado por um comboio especial.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2771



HORIZONTAIS: 1—Macho da galinha. Casa terrea em que se guarda vinho envasilhado. 2—Cidade de França onde se realiza uma grande peregrinação. 3—Simbolo quimico do rádio. Mentira. Crença. 4—Criada de meninos. Peixe de água doce. Doença. 5—Sono. Encalho. 6—Divisão dum tronco. Iró. 7—Zombaria. Apelido. 8—Emprega. Naquele lugar. Consentimento. 9—Nota de musica. Lavrado. Grande massa. 10—Põe em frente. 11—Liquidos contidos no leite. Tira.

VERTICAIS: 1—Grandes (abrev.). Montes de sal. 2—Meiga. 3—O mais. Engorda. Atmosfera. 4—Cantiga. Nome de mulher. Ferro endurecido pela tempera. 5—Invólucro espinhoso de alguns frutos. Lavras. 6—Dificil de encontrar. Içar. 7—Terreiro em frente da igreja. Aquilo que protege (pl.). 8—Deusa. Chegar. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 9—Estás. Oportunidades. Antes de Cristo. 10—Pequeno farol. 11—Desejo veemente. Paixão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2770

HORIZONTAIS: 1—Maias. Ataca. 2—Essa. Unam. 3—Tis. Ara. Ela. 4—Aloes. Malar. 5—Mó. Simum. Ir. 6—Ota. Lis. 7—Rs. Ontem. Ar. 8—Folia. Tasca. 9—Olá. São. Iam. 10—Satã. Alto. 11—Ereis. Ecoas.

VERTICAIS: 1—Metamorfose. 2—Asilo. Solar. 3—Isso. Late. 4—Aá. Estoi. Ai. 5—Asianas. 6—Ur. Ás. 7—Amuleto. 8—Tu. Amima. AC. 9—Anel. Silo. 10—Calai. Acata. 11—Amarramos.

FESTEJOS POPULARES

Os arraiais na Praça da Figueira

No dia 10, inaugura-se o arraial da Praça da Figueira, iniciando-se, assim, as Festas Populares dos Santos de Junho, promovidas pela Camara Municipal de Lisboa. O recinto reservado para o arraial ocupa três mil e seiscentos metros quadrados, vedados por um tapume que será vistosamente decorado e que terá quatro portas de acesso, dedicadas a S. Vicente, Santo António, S. Pedro e S. João. Para o efeito, começaram já os trabalhos de electrificação e de montagem do estrado para exibição das «marchas» dos bairros, sendo de esperar um interesse publico excepcional, visto que é esta a ultima vez que se efectua este arraial tão grato ao espirito do povo alfacinha.

HOMENAGEM

a mons. Francisco Esteves

Os antigos alunos da escola de S. Vicente, fundada em 1906, para remate das festas ao seu ilustre fundador e director, mons Francisco Esteves, prior de S. Vicente, levam a efeito no dia 11, após a missa das 12 horas, um almoço de homenagem. As inscrições podem fazer-se: na igreja de S. Vicente; na Rua do Ouro, 222-224; e na Rua Voz do Operário, 5.

Recursos atendidos

Por despachos do Conselho de Ministros de 27 de Abril ultimo e 19 e 24 de Maio findo, foi concedido provimento aos recursos interpostos, respectivamente, pelos drs. Maria Maria Luisa de Almeida Lima e Costa, e Luis Manuel Pena Monteiro Baptista, Arménio Dias de Carvalho e Francisco José da Silva Gomes dos despachos do mesmo Conselho em virtude dos quais foram excluidos do concurso para internos do internato geral.

Congresso de Hidrologia

O sr. prof. dr. Silverio Alves da Costa foi convidado pelo Governo espanhol para dirigir a secção de investigação cientifica do Congresso de Hidrologia que se reune em Madrid no próximo dia 12.

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

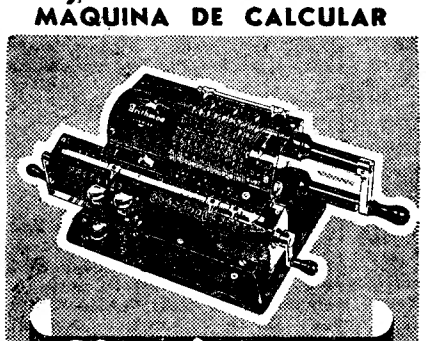
Se a gola do seu casaco se cobre de caspa...

Acuda sem demora ao seu cabelo porque não é quando as raizes estão mortas que qualquer remédio pode fazer milagres.

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Elimina rapidamente a caspa
Suspende a queda do cabelo
Fortifica-lhe as raizes

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Mansão S.ta Rita
Nova modalidade de alojamento e refeições, num ambiente de conforto e tranquilidade e rigorosa selecção. Combinações especiais, para casais, para estadias de permanência ou provisórias.
Recebem-se comensais.
Av. António Augusto Aguiar, 21, 5.º, Dt.º
Telefone 4 7109 Ascensor

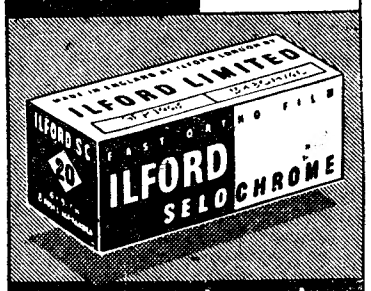
LONGINES AUTOMATICO
O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE
SUAS CARACTERÍSTICAS
Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.
Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

ELECTRO LISBOA, L.DA
Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.
A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

PARA
FOTOGRAFAR
SEMPRE COM EXITO
SÓ EXISTE UMA
PELÍCULA
de confiança!

ILFORD SELOCHROME O FILM MAIS RÁPIDO



a marca mais popular
À VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

HONORATO ENES MACEIRO

Comunica a todos os seus Amigos que deixou a gerência da firma Meira & Laginha, L.da, passando a tratar dos seus assuntos na Av. da Liberdade, 203, cave, e pelo telefone 50444.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

CAMPEONATO NACIONAL DE RAMPA

Na primeira prova que se efectuou no Gradil (Mafra), os carros calçados com pneus Mabor distinguiram-se na classificação geral, obtendo os seguintes lugares:

1.º — José Cabral, em «Allard»
2.º — Conde de Monte Real, em «Allard»
6.º — Clemente Meneres, em «Ford»
8.º — Fernando Mascarenhas, em «Hotchkiss»
10.º — Rui Monteiro Gonçalves, em «Austin-A 90»

Os pneus Mabor continuam a marcar pela sua resistência e superior qualidade

Pneus MABOR GENERAL

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef 51962

Na proxima quinta-feira, às 21 horas
TEM INICIO O
II.º LEILÃO
de moveis de estilo, seleccionados
Antiguidades e objectos de arte
nos salões da casa da RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 31, r/c (á Praça Marquês de Pombal)

Entre outros objectos de igual categoria destacamos uma riquíssima cama estilo D. José, em pau santo com embutidos e mesas de cabeceira; cómodas Luís XV e Luís XVI, antigas; «fauteuills» do mesmo estilo, autenticos da época; diversos móveis de sala, estilo Império inglês; vitrine francesa antiga; invulgar mobilia de sala em pau santo (influência Chippendale); móveis ingleses; relógios; tapetes persas autenticos, antigos; bons quadros a óleo de consagrados mestres italianos, espanhois e portugueses, alguns premiados; gravuras inglesas, francesas e portuguesas; louças orientais e europeias; bronzes; «bibelots»; lustres de vidrinhos, etc., etc.

Discrição mais detalhada nos anuncios a publicar neste e noutros jornais.

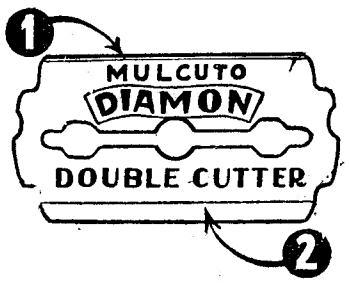
ORGANIZAÇÃO DA ANTIGA AGÊNCIA
SOARES & MENDONÇA, L.DA
Rua da Vitória, 42 — Tels. 29880-47274-51015 e 47652 — LISBOA

QUANDO SE BARBEAR
USE
NIVEA

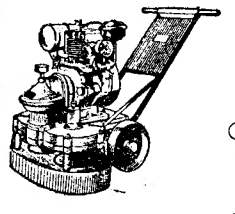
PARA TORNAR A PELE MACIA E FACILITAR O CORTE DOS PÊLOS
PREÇO DESDE 7$50

ESCOLA AUTOMOVEL
SALA DE ENSINO TÉCNICO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL
HABILITAÇÃO COMPLETA E COMPETENTE
LIGEIROS E PESADOS
Rua D. João V, 2-D — (ao Largo do Rato)

Se não conhece...
A LAMINA DE BARBA
«DIAMON»
A unica c/ 2 fios — 1 para cada operação
VALE A PENA
experimentar
por 1$00



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.- Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª - Porto - R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS



MÁQUINAS DE POLIR PAVIMENTOS
ELÉCTRICAS E DE EXPLOSÃO
ENTREGAS IMEDIATAS
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 610

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Vila Real de Santo António
APROVEITE OS
COMBOIOS DIRECTOS
1.ª classe — Esc. 137$10
3.ª classe — Esc. 90$30

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 5: «Todos foram valentes», com Edmond O'Brien e Robert Stack; 3.ª feira, 6: «Minha mãe é caloira», com Van Johnson e Loretta Young; 4.ª feira, 7: «Duas paixões», com Yvonne de Carlo e Dorothy Art; 5.ª feira, 8: «O homem dos meus sonhos», com Glenn Ford e Evelyn Keyes; 6.ª feira, 9: «Mais forte que o amor», com Claude Rains e Ann Todd; Sábado, 10 — Espectáculo extraordinário — «Laura Alves e os seus fantoches» e «A sogra de Luis XIV» de (Feydeau), com Laura Alves, Idalina Guimarães, Carlos Duarte e Carlos Waleinstein. Domingo, 11: «Maldito sejas», com Império Argentina e Mário Gabarrão. A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos.

Aos Domingos. De Tarde, Chá-Dançante. Todas as Noites: BAILE.

Orquestra ESTAR-DUST

Avis Pensão
Casa moderna
Optimo serviço
Descontos a casais por temporadas
P. B. X. 41136 - 41662
Rua Rodrigo da Fonseca, 60-3.º

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61. ROSSIO

Doutor José Ramos Fialho

FALECEU

Maria Catarina Fernandes Ramos, Maria José Fernandes Ramos, António Ramos Fialho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito chorado e lembrado filho, neto, irmão e parente, saindo o préstito funebre, amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério de Benfica.

Ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGENCIA BARATA

Doutor José Ramos Fialho

FALECEU

A GERENCIA DA MANTEIGARIA CORÁLIA, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do extremoso irmão do sócio gerente, Sr. António Ramos Fialho, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério de Benfica.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na Europa central para lá dos Pirenéus, originado pelo anticiclone que ali estaciona. O tempo em Portugal e na Espanha está sob a acção de uma depressão que se assinala no golfo da Biscaia.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, céu geralmente nublado e vento fraco variável. Possibilidade de chuva fraca nas regiões do Norte. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 23°,9; mínima, 14°,8*
No mesmo dia do ano passado: *máxima, 36°,5; mínima, 15°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, Noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 19 e 55, canções; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas. 20 e 30, orquestras típicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, trechos de órgão; 21 e 25, programa pelo Orfeão Escalabitano; 21 e 45, musica de salão; 22, rádio-desporto; 22 e 30, zarzuela; 22 e 45, musica ligeira sinfónica; 23, «Toda a carta tem resposta»; 23 e 15, reportagem do ensaio da Marcha Popular do Bairro de Alfama; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, musica sinfónica; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 15, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, baile; 19 e 30, interpretações de Alberto Ribeiro e Irmãs Meireles; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, estreias. 21 e 30, orquestras ligeiras; 22, orquestras, trios, etc.; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, Restaurante Negresco; 23 e 20, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, cançonetas; 20 e 15, musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira. 21 e 15, o que vai pelo Mundo; 21 e 30, musica escolhida; 21 e 40, programa escutista; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Deus quer, o homem sonha, a obra nasce; 23, Opera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, orquestras e canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-51); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.ª F.ª do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora. 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel 2 7067).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechação	Compra	venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	671$	670$	672$
Consolidado 3 % T. 10	724$	723$	724$
Consolidado 3 1/2 T. 10	850$	847$	850$
Centenários 4 %	1.983$	1.982$	1.984$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	942$	941$	943$
Externas 1.ª série	1.050$	1.045$	1.055$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.005$	1.010$
Externas 3.ª série	—	1.285$$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.112$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	709$	709$	710$
Ultramarino cp. T. p...	—	—	525$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.175$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	116$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	120$
Crédito Predial port. ...	—	10$	11$
Gás Electricidade cupão	159$	159$	159$
Alto Alentejo cupão ...	107$	106$	108$
Industrial Aliança... ...	272$	272$	275$
Portugal e Colónias ...	263$	263$	265$
Nac. Navegação T. p.	700$	698$	705$
Colonial de Navegação	—	630$	680$
Port. de Pesca T. p. ...	1.005$	1.001$	1.009$
Port. Tabacos cupão ...	315$	316$	316$
Tabacos Portugal cupão	415$	410$	420$
União Eléctrica Port. ...	162$	161$	163$
Cassequel	744$	743$	744$
Agricola das Neves ...	—	681$	700$
Agricultura Colonial ...	397$	395$	399$
Açucar de Angola... ...	—	2.185$	2.200$
Buzi	120$	120$	121$
Cabinda...	—	87$	90$
Ilha do Principe	—	900$	1.000$
Zambézia T. de 25 ...	92$	92$	92$
Moçambique	199$	199$	200$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	94$

J. BURNAY, L.da
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito

DE LUTO

D. Gracinda Amaral Barros

PORTO, 5 — Na sua residência, na Rua de Santa Catarina, 666, faleceu a sr.ª D. Gracinda Amaral Barros, de 65 anos, esposa do armador Carlos Pinto de Barros e mãe do sr. Aurélio Pinto de Barros.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, na capela do cemitério de Agramonte.

VIDA ARTISTICA

Ceramica artística

A sr.ª D. Maria Manuela de Magalhães Godinho inaugurou na sala da Junta de Turismo de Cascais, na arcada do Parque Estoril, uma exposição de ceramica que tem sido muito visitada e justamente considerada.

COSTA

1.º Empregado da Extinta Casa «Inovadora» oferece-se para casa fanqueiro, rouparia, sedas, malhas, estofos e cortinados.

R. Ferreira Lapa, 2-A, 1.º

Tribunais

O desfalque na Junta dos Pecuários

Reuniu-se esta tarde o tribunal colectivo do 1.º juizo criminal, constituido pelos srs. drs. Marques do Carmo, que preside, Lopes Cardoso e Francisco Taborda, para julgar o processo referente a João Fernandes Pires Catita, que tem estado preso no Limoeiro, sem admissão de fiança.

Segundo o despacho de pronuncia, o reu, como escriturário e, depois, como fiel depositário do armazém de Junta Nacional dos Produtos Pecuários, teve a seu cargo, entre 1948 e 49, uma caixa de abonos para pagamento de pequenas despesas nos serviços dos frigorificos de Alcantara, circunstancia de que se aproveitou para se apoderar, por várias vezes, de quantias que lhe estavam confiadas, conseguindo desviar e gastar em seu proveito 78.111$70, embora agora declare que apenas gastou 40$00. No processo figuram 17 declarantes, 24 testemunhas de acusação e 8 de defesa.

O juiz-ajudante do procurador da Republica é o sr. dr. Furtado dos Santos e a defesa está confiada ao sr. dr. Armindo Barata.

A audiência não termina hoje.

ANTIGOS ALUNOS

do Curso Superior de Letras

Encerra-se hoje a inscrição para o almoço de confraternizaão dos antigos alunos do Curso Superior de Letras e suas familias, mas ao qual podem assistir os antigos e actuais alunos de Faculdade de Letras, que áquele sucedeu. Essa inscrição, que tem estado aberta em casa do sr. dr. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esq., e pelo telefone 54350. Além do almoço, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, realizam-se uma missa ás 12 horas, na igreja de S. Domingos e, ás 17 e 30, o descerramento, na Faculdade, de uma lápida com o nome do rei D. Pedro V, que instituiu o Curso, e os dos mestres que nele ensinaram. A esta cerimónia assistem os srs. presidente da Republica e ministro da Educação, e, ainda, as familias daqueles professores.

Associação Feminina para a Paz

A Associação Feminina Portuguesa para a Paz vai festejar o XV aniversário com várias solenidades que principiam esta noite, ás 21 e 45, no Museu João de Deus, com uma conferência pela escritora sr.ª D. Maria Lamas, sobre «A paz e a vida». No dia 7, na Casa de Lafões, haverá uma festa infantil, constituida por canções, a cargo do grupo coral A. F. P. P. e exibição de filmes; finalmente, no dia 9, na Casa do Alentejo, sarau de poesia, pelas declamadoras Manuela Porto e Maria Barroso e uma conferência a cargo do prof. dr. Vitorino Nemésio.

Concurso para professores

da Faculdade de Medicina

O sr. dr. Juvenal Esteves, candidato ao título de prof. agregado de Dermatologia e Sifiligrafia, fez hoje, uma lição sobre o eritema nodoso e teve como arguente o prof. Rocha Brito. O mesmo candidato e os drs. Arsénio Cordeiro e Frederico Madeira, candidatos a agregados de Medicina Interna, fazem amanhã, no Hospital Escolar, as suas provas clínicas.

Transporte de caçadores

em viaturas de carga

A Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, procurando uma melhor solução para o problema do transporte dos caçadores, avistou-se com um representante do director geral dos Serviços de Viação, que autorizou que as viaturas de carga, até 640 quilos de peso, possam transportar seis caçadores e dez as de tonelagem superior.

Tauromaquia

Touros e toureiros, em Santarém

Apesar dos elevadissimos precos encheu-se a Praça de Santarém, e reinou entusiasmo porque ontem houve touros e toureiros. Eram pequenos os do sr. João Coimbra, mas gordos e geralmente bravos ou, pelo menos, alegres. E com eles fizeram coisas grandes, dois grandes toureiros—Carlos Arruza e Manuel dos Santos. Arruza volta melhor, usando da capa com mando mais suave, á «verónica» e em todas as sortes, que executadas por ele surgem diferentes, como as «chicuelinas». Com as bandarilhas parece ainda mais extraordinário do que era, e com a «muleta» mais perfeito, sem perda de emoção. Assim, e sem detalhar as muitas maravilhas que ontem lhe vimos fazer, levou ao rubro o entusiasmo popular e deixou-nos vislumbrar o que aconteceria se pudesse tourear em Espanha.

Manuel dos Santos, ardente e pundonoroso, fez também bom uso da capa e bandarilheu muito bem os seus dois touros, e «muleteo» muito bem o seu 1.º, e o seu 2.º até á altura em que, prolongando a faina, foi colhido e ficou com o fato rasgado. Aparte isto, Manuel dos Santos defendeu-se heroicamente do interesse da volta de Arruza em tarde triunfal, e permitiu-nos também advinhar o que seria esta parelha de bons e valentes toureiros se juntos pudessem aparecer em Espanha.

Luis Procuna teve ontem alguns detalhes apreciaveis, e participou das ovações e das voltas que á arena deram os seus colegas, mas abusou de teatralidades que não agradam em Portugal, nem agradariam em Espanha. sobretudo na altura de bandarilhar.

E Fernando Salgueiro esteve em tarde adversa, até porque os seus touros não eram da camada dos de pé, mas somou-se ás ovações merecidas pelos forcados-amadores de Santarem, um pegando de cara e outro, Rodes Sergio, em espantosa cernelha. Registe-se que Ivo Borba dirigiu desinteressadamente em lugar do bom Manuel dos Santos, que continua doente.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Ontem em Espanha

MADRID, 5 — Nesta capital obteve ontem grande exito o novilheiro Manolo Vazquez, que deu duas voltas á arena, com petição de orelha no novilho cuja morte brindou ao ministro das Obras Publicas de Portugal, engenheiro Frederico Ulrich. Juan de Palma e Ordoñez foram aplaudidos. Em Saragoça cortou quatro orelhas Martorel, sendo ovacionado Raael Ortega e Calerito. Em Palma de Maiorca cortou uma orelha Pepe Dominguin e, duas cada um, Paquito Muñoz e Manolo Gonzalez. Em Barcelona foi colhido sem gravidade o novilheiro Luque Gago, e em Roda quatro orelhas cada os novilheiros Litri e Aparicio, que sairam em ombros.—(Efe).

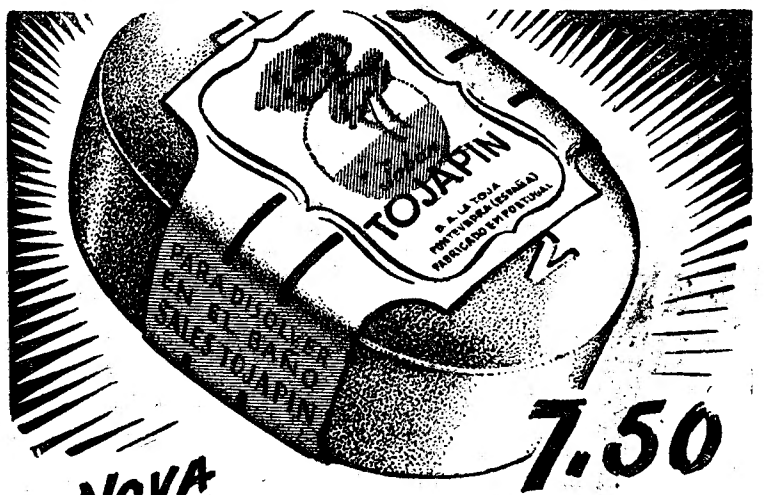
Movimento marítimo

Procedente dos portos da América do Sul chegou ao Tejo, o vapor italiano «Auriga», com 720 passageiros para os portos de Itália, ficando em Lisboa 93 peregrinos brasileiros que, tendo á frente o bispo de S Paulo, D. José Maurício da Rocha, vão a Fátima, seguindo depois para Espanha.

Joias, Ouro e Relógios
PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

REUMATISMOS
Mesmo antigos. Trats. e cons. por especialista, ás 3.as, 5.as e sáb.; ás 19 horas
Consultório Policlinico — Tel. 49987
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Bosch
TUDO PARA SISTEMA INJECTIVO E ELÉCTRICO DE LOCOMOÇÃO
SERVIÇO Bosch
E. T. Roberto Cudell, L.da
PORTO — R. Faria Guimarães, 883
LISBOA — 112-Av. Duque Loulé, 120



NOVA CRIAÇÃO
LA TOJA
O DÔBRO do tamanho pelo preço de UM só sabonete!

O regresso do rei Leopoldo
deve ser a consequência das eleições belgas

(Continuação da 1.ª página)

terísticas das eleições que ontem se realizaram na Bélgica.

Nos corredores do Ministério do Interior, circulavam durante a noite os mais diversos prognósticos. Os resultados conhecidos iam modificando progressivamente a tendência do escrutínio como se apresentava ás primeiras horas da noite.

Os grandes vencidos são os comunistas, que perdem em muitos círculos cerca de 50 % dos votos.

Spaak, comentando a tendência do escrutínio, atribuiu a vitória socialista aos sufrágios das classes médias, que votaram nos liberais em 1949. Declarou também que a aliança dos sociais-cristãos e da concentração flamenga foi sem duvida desfavorável aos primeiros, porque muitos eleitores —nomeadamente em Bruxelas — não aceitaram essa aliança eleitoral.

Nos círculos políticos, perguntava-se, esta noite, que consequências terão as eleições no problema real. Com efeito, o Partido Social-Cristão terá pela frente a oposição reforçada dos socialistas, hostis ao regresso de Leopoldo III. A crise ministerial, aberta amanhã pela demissão do Governo Eyskens, será praticamente tão difícil de resolver como a que se abriu depois da consulta popular, segundo pensam aqueles círculos.

O rei Leopoldo III foi informado dos resultados pelo seu secretário, Jacques Pirenne, que lhe telefonava do Ministério do Interior

Ao mesmo tempo que se realizavam as eleições para a Camara dos Deputados, toda a Bélgica votou ontem para designar os seus conselhos provinciais, que elegem uma parte do Senado.

Dos 694 lugares a prover, os resultados completos em 9 províncias, são:

Part. Soc. Crist.,	375 — mais	19
Socialistas	236 — »	36
Comunistas... ...	11 — menos	24
Liberais	72 — »	30

—(France Presse).

As perspectivas que se oferecem

BRUXELAS, 5—«O país pode ser governado, amanhã, por um só partido» —declarou Albert de Vleeschauwer, ministro do Interior, social-cristão, comentando os resultados eleitorais. Acentuou que o Partido Social-Cristão terá maioria na Camara (107 mandatos contra 105) e que conservará a maioria no Senado. Parece, com efeito, que este partido terá na Camara Alta, depois da designação dos senadores provinciais, 89 mandatos em 175.

O ministro notou a seguir as características das eleições: os socialistas progrediram em toda a parte, mais na Valónia de que na Flandres, sucedendo o contrário com o Partido Social-Cristão que obteve maiores êxitos na Flandres do que na Valónia. O Partido Liberal perdeu uma parte notável das suas forças em consequência—disse o ministro, aludindo ao problema real— da sua atitude e das suas divergências.

«Agora, sou um ministro demissionário, concluiu De Vleeschauwer, ao despedir-se dos jornalistas. Lembra-se que esta demissão será efectiva depois do Conselho dos ministros marcado para amanhã.

Faz-se, agora, esta pergunta nos círculos políticos: permitirão estas eleições resolver mais fácilmente o problema real?

Ao afirmar que o país pode ser governado por um só partido, o ministro do Interior quis dizer que o Partido Social-Cristão está pronto a constituir um governo homogénio que permita que o rei reassuma as suas prerrogativas, pondo o Parlamento termo á impossibilidade de reinar. Como o Partido Social-Cristão detém agora a maioria nas duas Camaras, talvez possa executar êsse programa sem necessidade do apoio doutros partidos.

A direcção do partido decidiu, aliás, que era inutil procurar a colaboração dos liberais, culpados, na opinião de muitos sociais-cristãos, de haverem torpedeado a solução da ultima crise ministerial e da questão real.

Nos círculos contrários a Leopoldo III, nota-se em contrapartida que seria insensato proceder-se ao regresso do rei com a maioria de um só voto na Camara.

Ignora-se ainda o caminho que os acontecimentos vão seguir e, principalmente se o Partido Social-Cristão manterá o propósito de não colaborar com os liberais. Consta, efectivamente, que muitos sociais-cristãos desejam associar os socialistas e os liberais aos seus esforços de solução do problema real. Pensa-se, por isso, que o Partido Social-Cristão só deveria formar um governo homogénio na eventualidade das negociações com aqueles partidos se malograrem.

E' provável, portanto, que sejam entabuladas conversações nos próximos dias entre os partidos, que parecem, por outro lado, querer evitar toda e qualquer prolongação inutil duma crise, a fim de não desprestigiar o Parlamento na opinião dos eleitores que geralmente consideram que os políticos perdem-se em vãs discussões. —(France Presse).

O rei Leopoldo está satisfeito

GENEBRA, 5 — Segundo declarou uma pessoa que pertence á casa real, o rei Leopoldo mostra-se «muito satisfeito» com os resultados das eleições na Bélgica. O principal secretário do rei, professor Jacques Pirenne, tem mantido o soberano constantemente ao par da situação em Bruxelas pelo telefone. O rei manteve-se de pé até á madrugada de hoje para conhecer os ultimos resultados. Logo que haja uma decisão em Bruxelas da parte do Partido Social-Cristão, são esperados em Pregny enviados desse partido, a fim de conferenciarem com o soberano acerca do regresso deste ao trono.—(Reuter).

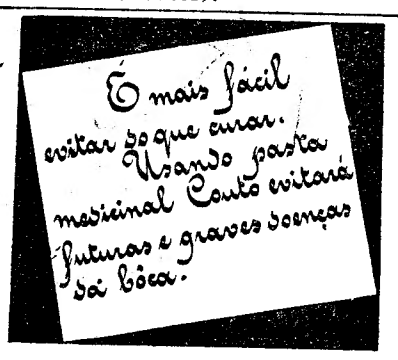
O almirante Ratford
não julga indispensáveis bases militares no Japão

TÓQUIO, 5 — O almirante Arthur Ratford, comandante-chefe da esquadra americana do Pacifico, declarou hoje aos jornalistas em Tóquio que não julga que sejam indispensáveis bases militares no Japão para a segurança dos Estados Unidos. Acrescentou que Pearl Harbour e Guam eram as principais bases americanas no Pacifico. Seja como for, seriam de desejar determinadas facilidades no Japão.

Declarou que a ilha Formosa pode tornar-se numa base muito importante para a potência que vier a ocupá-la. Afirmou que se os russos pudessem estabelecer uma base na ilha Formosa, isso viria constituir uma ameação séria. O almirante declarou não haver, por enquanto, qualquer indicação de que os russos venham a criar bases em portos chineses.

Não se confirma o boato de que têm sido avistados submarinos russos no estreito de Tsushima, entre o Japão e a Coreia. O almirante concluiu dizendo que em caso de uma guerra com a Russia, a esquadra americana estava em condições de proteger as linhas de comunicação com o Japão.—(Reuter).

MIREILLE ROBERT
N-I-N-A



O Governo japonês
vai propor a proíbição do Partido Comunista

TÓQUIO, 5—O ministro da Justiça declarou á Imprensa que o Governo nipónico apresentará, na próxima sessão do Parlamento, um projecto de lei proibindo a actividade do Partido Comunista. Acrescentou que a aprovação ou rejeição deste projecto dependerá do resultado das eleições de ontem.

Acentua-se que o Governo japonês fez ultimamente muitas diligências para conseguir do general MacArthur autorização para elaborar uma legislação tendente a reprimir as actividades comunistas. A declaração do ministro da Justiça parece indicar que o alto comando americano acabou por aceder ás instancias do Governo nipónico.—(France Presse).

O resultado das eleições

TÓQUIO, 5 — São já conhecidos 98 resultados das eleições de ontem e os comunistas não obtiveram nem um lugar na Camara Alta japonesa. Os resultados conhecidos de 132 dos 250 lugares da Camara dão maioria ao Partido Liberal, de que é chefe o primeiro-ministro, Shigeru Yoshida. A distribuição dos lugares é a seguinte: Liberais, 39; Sociais-Democratas, 29; Independentes, 13; Democratas, 7; o Partido «Ryokufukai», 7; outros agrupamentos, 3—(Reuter).

Truman assinou
a lei do crédito de 3 biliões de dolares para o Plano Marshall

WASHINGTON, 5 — O presidente Truman assinou hoje a lei do crédito de 3.121.450.000 dólares para auxílio por intermédio do Plano Marshall e para o início do plano de desenvolvimento dos territórios atrasados. Quando assinou a lei, numa cerimónia realizada na Casa Branca, Truman declarou tratar-se «de uma importante contribuição para a paz e para a liberdade do Mundo». E acrescentou: «Procuramos ampliar o nosso auxílio num esforço tipicamente americano para a construção de um Mundo de segurança e de prosperidade».

O presidente Truman manifestou uma satisfação especial pela verba de 55 milhões de dólares aprovada para auxílio técnico nos termos do ponto IV do seu programa. Afirmou que se trata de um passo importante para reforçar a liberdade e derrotar «o imperialismo comunista». Disse esperar que o Congresso aprove em breve a outra lei que autoriza o Governo a animar e apoiar o emprego de capitais particulares nos países estrangeiros mais necessitados. Truman concluiu dizendo: «Tenho confiança em que o Congresso não deixará de aprovar as outras medidas de auxílio ao estrangeiro».—(Reuter).

Bevin está melhor
e recebe hoje Attlee

LONDRES, 5—Ernest Bevin, que foi operado no sábado, continua em condições satisfatórias, segundo declarou hoje o seu secretário particular. Não serão publicados novos boletins, visto que o estado de Bevin faz «excelentes progressos». O primeiro-ministro, Clement Attlee, que regressou das suas férias em França, deve visitar Bevin esta tarde. Supõe-se que os dois políticos vão discutir a decisão da Grã-Bretanha de não participar nas negociações preliminares sobre o Plano Schuman para a fusão da industria europeia do aço e da hulha. Mais tarde, alguns altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros devem também ser recebidos por Bevin. —(Reuter).

TALHERES DE PRATA
EM 2.ª MÃO, A PESO
BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2 e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de St.ª Justa)

As divergências
entre Londres e Paris acerca do Plano Schuman-Monnet

(Continuação da 1.ª pag.)

ca é verdade que a estreita amizade entre a Grã-Bretanha e a França é condição indispensável para a manutenção da paz e bem estar da Europa».

O «Dail Herald» declara que o Governo não deu provas de indecisão mas sim de honestidade e bom senso.—(France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 5—O Plano Schuman e a sua aceitação por seis potências europeias continua a ser alvo de comentários elogiosos na Imprensa matutina. O «New York Times» critica severamente a decisão da Grã-Bretanha de não participar nas negociações que devem começar este mês. Vê, aliás, no projecto francês de exploração em comum dos recursos em aço e carvão dos países ocidentais europeus, a continuação da ideia do Plano Marshall, cujo principal objectivo era conseguir a unificação europeia. Depois de felicitar a França pela sua atitude, diz que esta deve «partilhar com a Grã-Bretanha a responsabilidade do autêntico conflito diplomático que se produziu entre os dois países».

«Com efeito, escreve, a França pecou pelo excesso de lógica que, frequentemente, no passado dificultou negociações em que participava». Nota, porém, que, quanto ao fundo da questão, a França tem razão e as reservas britanicas excedem a forma. «Se Londres receia que ao tomar parte no projectado consórcio seja obrigada a transigir na sua politica trabalhista, é sobretudo porque a Grã-Bretanha oficial ainda hesita em decidir se faz parte da Europa ou se é centro dum império e duma comunidade áparte». O editorialista conclui, depois de lembrar que a Grã-Bretanha aceitou finalmente entrar para a União Europeia de Pagamentos, fazendo votos por que «a perspectiva do auxilio Marshall contribuir para a realização do Plano Schuman» acabe por levar os ingleses a mudarem de opinião.

Menos severo para com os britanicos mas igualmente satisfeito com o projecto de consórcio, o «Herald Tribune» enumera, porém, os obstáculos que o Plano Schuman poderá encontrar pela frente, nos dominios tecnico e psicológico. Chega até a dar razão aos ingleses por não se pronunciarem por enquanto e pensa que conviria dar-lhes mais esclarecimentos antes de lhes pedir que assumam um compromisso. O que mais agrada ao «Herald Tribune» é que o plano francês significa a consolidação da Europa Ocidental e ameaça tornar-se um anexo económico e politico «da Ásia», e talvez seja o preludio duma unificação politica deste sector politico nos moldes dos Estados Unidos.—(F. P.).

CANETAS MONTBLANC
Papelaria Vasconcelos — R. da Prata, 270